NESTA EDIÇÃO, ENTREVISTAS COM OS NOVOS TÉCNICOS DO DESPORTIVO DAS AVES E DO TIRSENSE

Paulo Fonseca (Aves): ***"A equipa pode surpreender"***

Luís Miguel (Tirsense): ***"A minha ambição é a subida de divisão"***

entreMARGENS

30 DE JUNHO DE 2011 N.º 459

Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com simpatia e profissionalismo

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES | PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES | 0,80 EUROS

25º aniversário da geminação entre Vila das Aves e Saint-Étienne-les-Remiremont

6º TORNEIO DAS AVES

Um dia de glória e festa vivido pelos mais pequenos

Suplemento com esta edição

ENTREVISTA COM JOÃO LOUREIRO, DIRETOR GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA. INSTITUIÇÃO ORGANIZA FÓRUM "ROSTOS DE SOLIDARIEDADE"

'Os tirsenses não conhecem a Misericórdia'

"DISCO VOADOR" DOS CLÃ ATERRA NA EB 2/3 DE VILA DAS AVES

UHF nas Festas de S. Bento e The Chameleons à borla no ST Culterra

...e mais: Dan Riverman e Hot Pink Abuse

AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

Exposição:
"Um Olhar Sobre a Natureza"
Vila das Aves, Centro Cultural. Até 2 de setembro. Horário: de segunda a sxta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 ás 17 horas.

Exposição coletiva de fotografia, que reune trabalhos dos alunos do 1º ano do Curso de Operador de Fotografia do nível 2, Tipo 2 da OFICINA - Escola Profissional do Instituto Nun'Álvres. Esta mostra têm como dominador comum a natureza. Com as suas ferreamentes de trabalho – máquina fotográfica – técnica e alguma arte, os alunos da OFICINA mostram-nos através de obje-tiva o quanto é harmoniosa e viva alguns elementos da natureza.

Dança: "7ª Arte"
Santo Tirso, 2 de julho, às 21h00. Auditório Eng. Eurico de Melo. Entrada livre.

Espetáculo de dança, música e multimédia, da Escola de Dança "Keep on Dancing", com coreografia de Joana Pelayo Dias. Participação do Grupo de Jovens da Tuna Musical de Rebordões.

Dança: "Uma Coisa Em Forma De Assim"
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 2 de julho, às 22h00. Bilhetes a 10 euros (7,50 com desconto).

Para assinalar o Dia Mundial da Dança, a Companhia Nacional de Bailado estreou uma obra co-criada por alguns dos mais importantes coreógrafos portugueses, nomeadamente Clara Andermatt, Francisco Camacho, Benvindo Fonseca, Rui Lopes Graça, Rui Horta, Paulo Ribeiro, Olga Roriz, Madalena Victorino e Vasco Wellenkamp. Aos coreógrafos juntou-se o pianista e compositor Bernardo Sassetti que assina a composição, bem como a interpretação musical do espetáculo. Da união destes criadores nasceu "Uma Coisa Em Forma De Assim", título "roubado a Alexandre O'Neil". Com este espetáculo pretende-se, sobretudo, conjugar as qualidades dos corpos disciplinados dos intérpretes da Companhia, com a diversidade de entendimentos sobre a criação coreográfica contemporânea.

Exposição coletiva de fotografia, que reune trabalhos dos alunos da OFICINA - Escola profissional do Instituto Nun' Álvres, para ver no Centro Cultural de Vila das Aves até 2 de setembro.

Feira: ExpoTrofa
Trofa, 2 a 10 de julho. Concerto de Tony Carreira no dia 3. Parque Nossa Senhora das Dores e o Dr. Lima Carneiro. Horário da feira: segunda a quinta das 19h00 às 23h30, às sextas das 19h00 às 24h00, aos sábados das 17h00 às 24h00 e aos domingos das 15h00 às 24h00.

Organização conjunta da Câmara Municipal da Trofa, pelouro de Turismo e da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora das Dores, a ExpoTrofa realiza-se este ano nos dois parques da Cidade, assim de 2 a 10 de julho, o Parque Nossa Senhora das Dores e o Dr. Lima Carneiro recebe cerca de 200 stands, incluindo associações, empresas, artesãos e tasquinhas num recinto com sete hectares. Os objetivos do certame passam por divulgar e promover o tecido económico e empresarial do concelho, bem como dinamizar o movimento associativo da Trofa. Este ano, uma das grandes chamadas de atenção vai para o concerto de 3 de julho, de Tony carreira, no recinto da Feira e Mercado da Trofa, a partir das 22h00.

Cinema: "O tio Boonmee que se lembra das vidas anteriores"
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 3 de julho, às 21h45.

Filme de Apichatpong Weerasethakul que nos conta a história de Tio Boonmee (Thanapat Saisaymar) que a viver a fase terminal da sua doença e consciente do pouco tempo que lhe resta, resolve passar os seus últimos dias no campo, rodeado das pessoas que ama. É por esses dias que o espírito da sua mulher volta para cuidar dele e o seu filho, desaparecido há muito, retorna sob a estranha forma de macaco negro de olhos brilhantes. Quinta longametragem do tailandês Apichatpong Weerasethakul que recebeu a Palma de Ouro no Festival de Cannes 2010. |||||

Dentro de portas - "Smokey Rolls Down Thunder Canyon"

Lúcida loucura em 16 faixas

||||| TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Excêntrico. Extravagante. Estranho. Esquisito. Todos estes adjetivos têm em comum a letra inicial e, ao mesmo tempo, são adequados à personagem Devendra Banhart.

Em "Cripple Crow", de 2005, o músico homenageou a cidade norte-

Devendra Banhart: Excêntrico. Extravagante. Estranho. Esquisito.

nha portuguesa, Santa Maria da Feira, tendo em conta as suas próprias recordações do Festival para Gente Sentada.

O álbum seguinte, "Smokey Rolls Down Thunder Canyon", de 2007, é felizmente longo, com 16 faixas. Aliás, discos com muitas músicas constituem já um traço característico do músico americano e criado na Venezuela. O oximoro do título começa logo em "Cristobal" – cantado em dueto com o ator mexicano Gael García Bernal, transborda simplicidade e beleza. Outra participação põe Devendra a cantar na nossa língua: "Rosa", com o brasileiro Rodrigo Amarante da banda carioca Los Hermanos. O auge aparece com tons épicos em "Seahorse", um registo notável, a fazer lembrar o melhor da banda britânica Led Zeppelin. Mas não crie já um rótulo. Ficará confundido com a alegria contagiante de "Carmensita", o que prova a diversidade e a procura experimental.

Aproveite, por exemplo, um final de tarde e escute atentamente todas as 16 faixas. Serão momentos excelentes e especiais. Interrogação retórica: mais adjetivos com a mesma inicial? |||||

BIS BLIO TAR

POR: BELANITA ABREU

"O Livro de Areia" *(1975)*

Jorge Luís Borge. Editorial Estampa

Jorge Luís Borges, Editorial Estampa Não é por acaso que *El livro de Arena* (título original) faz parte da coleção Livro B, da Editoral Estampa. Esta, algo raro nos dias que correm, junta qualidade a preços acessíveis. A sua aparência é distinta; formato semelhante a um bloco de notas, capa preta com letras acinzentadas, folhas de um azul peculiar, o que, de alguma forma, lhe confere uma aura enigmática.

Constituído por treze contos e um epílogo, n´O livro de Areia despontam formas labirínticas com rasgos de sonho e sombra. A obscuridade espreita nas entrelinhas e, a cada página, somos confrontados com reflexões que não nos deixam indiferentes:

"- O meu sonho já durou setenta anos. Ao fim e ao cabo não há pessoa que não se encontre consigo mesma ao recordar-se."

Borges é um escritor hábil na manipulação das palavras: oferece-lhes uma atmosfera secreta e um toque de fantasia, que impulsiona a curiosidade do leitor. Lê-lo foi como virar uma ampulheta e observar a areia a fluir silenciosamente, como se o tempo nunca tivesse existido...

Destaco o conto intitulado *O Outro* que comprova a genialidade deste autor. O encontro entre o Borges Velho e o Borges Novo transporta-nos para um universo caleidoscópico, repleto de impressões autobiográficas, onde escritor, autor e personagem se fundem num só. O estilo rigoroso, o devaneio, o tempo indefinido, a presença de experiências sobrenaturais, os elementos intuitivos são ingredientes presentes nesta obra, que se insere na corrente do realismo mágico.

Foi o seu último livro de contos pois, aos 55 anos de idade, Jorge Luís Borges ficou cego. Morreu aos 86 anos sem, no entanto, receber o prémio Nobel de Literatura. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NARCISO&COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo
Cobrimos todas as propostas
pagamos em dinheiro no momento
COMPRAMOS
OURO
deslocações ao domicílio
pagamos até 50€ /gr
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 333
(frente à Residencial das Aves)
WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
917 121 203
SÃO MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, 457
(lado do Café Beira Rio)

Em julho abafadiço,
fica a abelha no cortiço

SEXTA, DIA 01
Céu pouco nubelado. Vento fraco. Máx. 30º / min. 16º

SÁBADO, DIA 02
Céu muito nubelado. Vento moderado. Máx. 24º / min. 14º

DOMINGO, DIA 03
Céu pouco nubelado. Vento moderado. Máx. 28º / min. 15º

Nas despedidas de Foge Foge Bandido

MANUEL CRUZ QUER PARTIR À DESCOBERTA DE "NOVAS COISAS" E PARA ISSO PREPARA-SE PARA AS DESPEDIDAS DO SEU PROJETO A SOLO FOGE FOGE BANDIDO. UM DOS ÚLTIMOS CONCERTOS ACONTECE EM FAMALICÃO, NO SÁBADO

Música. Famalicão

A Casa das Artes de Famalicão recebe no próximo sábado o músico Manuel Cruz, na pele de Foge Foge Bandido. E esta pode bem ser uma das últimas oportunidades para o ver enquanto tal já que o músico diz-se pronto para enveredar por novas aventuras: "Tudo acaba e o Foge Foge Bandido não será exceção", explica o ex-Ornatos Violeta que quer "partir à descoberta de novas coisas", ainda que, reconhece o compositor, só agora alguns comecem a ter contacto com a sua música, conforme afirmou ao jornal "i" no passado dia 24 de junho: "Andamos a tocar há três, quatro anos, e não houve assim tantos concertos. O tempo de trabalho já é maior que o de consumo. Algumas pessoas estão agora a começar a conhecer e nós já estamos cansados. Divertimo-nos ao vivo, mas queremos outras aventuras".

Manuel Cruz anda assim na estrada para as últimas apresentações de "O Amor Dá-me Tesão/Não Fui Eu Que Estraguei"; dois CDs e um livro que podem ser vistos como um filme, em que as músicas e as histórias desenham narrativas imaginárias e estabelecem uma comunhão entre a identidade do autor, intérprete dos seus sentimentos, e do ouvinte, intérprete do intérprete segundo os seus sentimentos.

Membro dos grupos rock Pluto e Supernada (do qual haverá novidades para o final do ano), Manuel Cruz é, acima de tudo, conhecido pela sua carreira nos extintos Ornatos Violeta, na qual ganhou notoriedade e reconhecimento. A solo, surge em 2008 com Foge Foge Bandido, mas é na companhia de Nuno Mendes, Eduardo Silva, Nico Tricot e António Sergi-nho que se tem apresentado em palco para dar a conhecer as canções de "O Amor Dá-me Tesão/Não Fui Eu Que Estraguei". Antes do concerto, recomenda-se uma passagem pelo sítio oficial de Foge Foge Bandido (*www.fogefogebandido.com*); vale a pena a visita, mesmo que não queira saber mais deste projeto de Manuel Cruz. ||||

MÚSICA - FOGE FOGE BANDIDO
Casa das Artes de Famalicão. Sábado, 2 de julho, às 21h30. Bilhetes a 10 euros. Morada: avenida Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297. *www.casadasartes.org*

'S. Bento, pai da Europa': a exposição antes da festa

24 PAINÉIS DA AUTORIA DE P. PAULINO L. CASTRO PARA VER NA CASA DA GALERIA, EM SANTO TIRSO, A PARTIR DO DIA 2 DE JULHO. A EXPOSIÇÃO FICA ATÉ 23 DO MESMO MÊS

Exposição. Santo Tirso

Enquanto Santo Tirso se prepara para a festa em honra de S. Bento, a Casa da Galeria inaugura no próximo sábado a exposição "S. Bento, pai da Europa" do artista plástico P. Paulino L. Castro, OSB. A mostra, que ficará patente até dia 23 do mesmo mês, é constituída por 24 painéis em madeira, pintados na técnica mista a óleo e guache, representando, cada qual, uma ou mais cenas alusivas à vida de S. Bento, como vêm descritas no "Segundo Livro dos Diálogos de S. Gregório Magno". Os painéis foram criados para comemorar o 15º centenário do nascimento de S. Bento, celebrado no Mosteiro de Singeverga, em 1980.

Natural de Lamego, P. Paulino Luiz de Castro entrou ainda jovem na Escola Claustral do Mosteiro de Singeverga, onde fez o curso escolar básico, completado com os estudos de filosofia e teologia. Tornou-se monge professo beneditino, recebendo também a ordem sacerdotal a 3 de agosto de 1958. Licenciou-se depois em artes plásticas e fez especialização em Conservação e Teoria do Restauro, inseridas no curso

Em 1980, para celebrar o 15º centenário de S. Bento, organizou uma exposição em Singeverga, criando, para o efeito, 24 painéis com várias cenas da vida do Santo Patriarca dos Monges, como S. Gregório Magno as descreve, no livro - "Vida e Milagres do Venerável Bento". São esses trabalhos, agora restaurados por ele próprio, que ficam expostos na Casa da Galeria, de Santo Tirso, para a celebração de mais um aniversário de S. Bento, Patrono da cidade.

Para P. Paulino L. Castro a exposição "será uma forma de retratar, não apenas o facto histórico da presença beneditina por estas paragens nortenhas, ao longo de séculos, mas, e sobretudo, assinalar os imperecíveis valores da sociedade, que S. Bento sabiamente procurou viver, e deixou em testamento aos seus filhos espirituais - os monges". Para o artista-plástico "a pessoa de Bento surge como uma figura referencial e de profunda atualidade. Por isso o objetivo desta exposição e celebração festiva é, fundamentalmente, evocarmos aquele que praticou e defendeu, em alto grau, os verdadeiros valores da vida, particularmente os que se prendem com a família. É este facto que se pretende assinalar, como fundamental".

A inauguração da exposição está marcada para as 21 horas do próximo sábado, 2 de julho, realizando-se meia hora depois um conferência sobre S. Bento, proferida por P. Lino Correia Marques. ||||||

EXPOSIÇÃO - "S. BENTO, PAI DA EUROPA"
2 a 23 de julho. Inaugura a 2 de julho às 21h00, na Casa da Galeria. P Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

Andrade&Pinto
COMPRAMOS OURO USADO
PAGAMOS A DINHEIRO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR
AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

João Loureiro, diretor geral da Santa Casa da Misericórdia: "A Unidade de Cuidados Continuados é, desde sempre, um negócio ruinoso"

'Os tirsenses não conhecem a Misericórdia'

A HISTÓRIA DA IRMANDADE E SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO CONFUNDE-SE COM A HISTÓRIA DO CONCELHO. MAS EMBORA A SUA IMPORTÂNCIA ESTEJA ESPELHADA NOS MIL E 700 UTENTES QUE POR DIA USUFRUEM DAS SUAS VALÊNCIAS, JOÃO LOUREIRO, DIRETOR GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, NÃO DEIXA DE ASSINALAR QUE OS TIRSENSES "NÃO CONHECEM A INSTITUIÇÃO". DO QUE CONHECEM É A IMAGEM DE UMA APARENTE RIQUEZA QUE NÃO SE TRADUZ NA PRÁTICA DO DIA A DIA. É QUE, TAL COMO MUITAS OUTRAS, TAMBÉM A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO LIDA TODOS OS DIAS COM DIFICULDADES.

|||| ENTREVISTA: **CATARINA SOUTINHO**

Em 126 anos de atividade a Santa da Misericórdia de Santo Tirso mudou muito, tanto que hoje é uma das instituições basilares do concelho. Consegue sintetizar, em poucas linhas, a evolução da instituição?

Dos 126 anos da Misericórdia de Santo Tirso há que destacar dois períodos importantes. Primeiro é o período da década de 80, porque é nessa época que se dá o grande 'boom' daquilo que temos atualmente. Criou-se o lar José Luís de Andrade, o lar Drª. Leonor Beleza, a Casa de Repouso de Real, o jardim de infância e o próprio edifício da Misericórdia, ou seja, podemos considerar que metade do crescimento da Misericórdia foi nessa década. Depois temos outra fase que é do final da década do 90 até aos dias de hoje. Neste época fizemos três clínicas (fisiatria, imagiologia e hemodiálise), o Centro Comunitário de Gião, a Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência e, finalmente, e com grande relevo em termos de edifício, a Unidade de Cuidados Continuamos (UCC). Em termos de valências surgiu também nesta altura o apoio domiciliário.

Na prática que impacto tem esse crescimento para qualidade de vida das pessoas?

Podemos dizer que estamos a falar de mil e 700 pessoas por dia que usufruem dos nossos serviços. Estamos a falar em cerca de 300 idosos acolhidos nas nossas valências residenciais; estamos a falar de cerca de 600 pessoas que são atendidas na nossa clínica de fisiatria. A nossa clínica de imagiologia e hemodiálise está a funcionar na capacidade plena. E é preciso notar que se as pessoas de Santo Tirso não tivessem estas clínicas, o sítio mais próximo a que teriam que ir, era para o Porto. Por outro lado, podemos falar do impacto que tem em cerca de cem crianças no jardim de infância e dos cem apoios domiciliários que se fazem diariamente. Ou seja, estamos a falar, muito por baixo, de mil e 700 pessoas que por dia usufruem dos nossos serviços.

No entanto supõem-se que existem valências mais representativas que outras. Qual seria aquela sem a qual as pessoas poderiam ressentir-se mais?

O grande serviço da Misericórdia divide-se em parte social - a terceira idade, a parte da educação - a parte da infância e a parte da saúde. São estes os grandes pilares da instituição. Mas em termos de serviço para comunidade a parte social é mais preponderante.

A DOAÇÃO DA PRIMEIRA ENGENHEIRA PORTUGUESA

A propósito da Unidade de Cuidados Continuados, a que aludiu no início, não deixa de ser curioso o facto de a obra ter sido comparticipada por uma utente. Alguém dar 800 mil euros não deixa de ser surpreendente. Como é que isso aconteceu?

Há alguma tradição na Misericórdia de doações. É verdade que são cada vez menos, e então um valor desta natureza é uma coisa completamente

fora do normal. Nos dias de hoje é mais difícil isso acontecer, mas aconteceu, mas foi por mero acaso. O casal em causa já estava cá desde final da década de oitenta. Entretanto o marido da senhora que deu esse valor para a UCC morreu, mas tinha manifestado vontade de fazer da Misericórdia herdeira universal do património do casal. Entretanto começou-se a falar da construção da UCC e a Misericórdia de Santo Tirso não tinha dinheiro para fazer um investimento de dois milhões de euros sozinha. Nessa altura houve uma conversa entre mim e essa senhora, que tem 92 anos, mas que está perfeitamente lúcida, e ela disponibilizou-se a financiar parte da UCC. Aliás, há uma história muito curiosa relativamente a essa senhora, porque ela diz, e nós acreditamos, que é a primeira mulher licenciada em engenharia do país. Ela diz muitas vezes que a engenheira que aparece na televisão como sendo a primeira licenciada em Portugal foi caloira dela. (risos)

De qualquer forma a UCC está a funcionar em pleno. Que balanço pode ser feito neste primeiro ano de atividade?
Bom, a UCC é desde sempre um negócio ruinoso para quem o abrace. Do ponto de viste de negócio, é ruinoso. Exceto para quem tenha de retaguarda um hospital.

É ruinoso porquê?
Porque se a Misericórdia para além de proprietária do edifício do hospital o explorasse diretamente faria da UCC um negócio interessante. Isto por um motivo muito simples, podia comprar medicamentos através da farmácia do hospital, fazer exames dentro e ir buscar técnicos ao hospital... Ora, nós não temos nada disso, ou seja, em termos de legislação, o corpo técnico que as UCC são obrigadas a ter é uma coisa estrondosa. E mais, faz parte do contrato que toda a medicação e exames complementares sejam feitos pela misericórdia. Em suma, nos seis primeiros meses, a UCC está a funcionar na capacidade plena, com uma resposta fantástica, mas julgo, e isto é a minha opinião, que devia haver um ou outro toque em termos de legislação. O serviço a que nos propusemos fazer estamos a fazê-lo com total sucesso, mas com défice para misericórdia.

Défice e Misericórdia parece ser um contrassenso? Há a ideia que a Misericórdia é rica.
É uma ideia errada. A Misericórdia é rica em património, é verdade. Tem o edifício do Hospital de Santo Tirso, o edifício da antiga biblioteca, o edifício da Escola Agrícola, entre outros. Mas os edifícios que temos atualmente são património, e no dia em que as pessoas começarem a vender os anéis é porque algo está errado. Porém em termos operacionais, entre o que recebe e o que gasta, a Misericórdia é deficitária, e as rendas do património não chegam para cobrir o défice. Portanto estamos dependentes de donativos. Estamos tão necessitados como outras instituições. Temos de lutar todos os dias com dificuldades, e a gestão do dia a dia tem que ser muito criteriosa. É muito importante passar para o exterior e para a comunidade tirsense que a misericórdia luta como qualquer outra empresa para poder sobreviver e para poder continuar a prestar serviços.

Então há valências que dão prejuízo?
Vou dar um exemplo, e posso dá-lo porque não é segredo, basta analisar o nosso relatório de contas. Numa valência como o Lar José Luís de Andrade, um utente custa em média mil euros por mês, ora se ele é comparticipado em cerca de quinhentos euros, o resto é a misericórdia que tem de arranjar. Só por estas contas simples percebemos por que é que temos de abraçar a saúde. Não só vamos dar respostas à comunidade, mas também porque a saúde tem que ajudar a financiar o resto das atividades. Isto é um exemplo para solidificar a questão de que o social dá prejuízo. O trabalho da Misericórdia de Santo Tirso é um trabalho que tem de ser demonstrado para o exterior. Os tirsenses deveriam ter orgulho na instituição, mas os tirsenses não conhecem a Misericórdia. Nós temos uma necessidade extrema de andar a mostrar o que é que Misericórdia faz, quando somos dados como exemplo e referência em outras localidades.

Os tirsenses não olharão para a Misericórdia como um dado adquirido, que à exceção do Provedor que todos conhecem, se apresentará como algo abstrato.
Sim, a Misericórdia é olhada como um dado adquirido. Mas esta instituição tem pormenores interessantes e eu tenho pena que os tirsenses não os conheçam. Por exemplo, a Unidade de Prevenção e Rastreio do Cancro da Mama, que existiu na Misericórdia de Santo Tirso, e que deixou de existir por motivos muito pouco lógicos, foi a primeira unidade de rastreio de cancro do país. O primeiro lar de grandes dependentes do país foi o lar Dra. Leonor Beleza. E mais, nós começamos a trabalhar a UCC no ano de 2001, ainda não havia projeto-lei para os cuidados continuados, somos a primeira entidade deste país, se não for a primeira seremos das primeiras (a APCER, a associação de certificação ainda não nos esclareceu devidamente sobre isso) misericórdias e IPSS a ser certificada em toda a sua área social.

O FÓRUM, A SOLIDARIEDADE E FUTURO

O Fórum "Rosto de Solidariedade" pretende dar a conhecer o rosto solidário? Que rosto é esse?
É o rosto de todas as instituições do concelho de Santo Tirso que trabalham todos os dias para fazer um Santo Tirso melhor. O nosso objetivo é podermos sentar dentro do nosso auditório todas as pessoas que trabalham nesta área e que em conjunto possamos perguntar: o que vamos fazer daqui para a frente?

E o que acha que vão fazer daqui para a frente?
Acho que trabalhamos individualmente e se calhar podíamos trabalhar em conjunto. Criar sinergias, criar uma rede de colaboração que possa levar a que as coisas funcionem melhor para podermos dar mais respostas sociais. Sozinhos vamos ter dificuldades.

Este fórum terá uma dinâmica pouco habitual em eventos semelhantes, explique-nos um pouco o que vai acontecer?
Contrariamente ao que acontece nos colóquios, num debate estamos sempre com a mente ativa, estamos a interagir. O fórum vai ter uma coisa que eu acho que é preciso ter ao fim de 126 anos. Vamos mostrar um filme institucional para ficar para a posteridade sobre aquilo que foram os 126 anos da Misericórdia. Depois sim, haverá um debate de ideias com pessoas que são representantes do setor empresarial, do terceiro setor, da igreja - porque somos uma instituição canónica - haverá alguém da misericórdia, um familiar de um utente, e vamos ter um debate sobre tudo isto que nos preocupa. Queremos dar a conhecer os rostos solidários. Queremos também deixar passar lá para fora o que a misericórdia faz.

O concelho de Santo Tirso é solidário?
(Silêncio)

A resposta pode ser sim ou não...
(risos) Não pode ser uma resposta de sim ou não. Santo Tirso é um concelho com duas realidades. Santo Tirso é um concelho solidário. Por exemplo tem uma das maiores misericórdias do país, passando a imodéstia, tem uma instituição de acolhimento de crianças que é uma referência em termos nacionais, tem uma Cruz Vermelha. Se olharmos para Santo Tirso enquanto instituições que trabalham com o social, e peço desculpa por não referir aqui todas, e tendo em conta os convites que fizemos para o nosso fórum, que rondam os cem, fora os párocos, este é um número que demonstra que Santo Tirso é um concelho solidário. Se me perguntar se o tirsense é uma pessoa solidária, eu respondo, é. Se podia ser mais? Podia. A mágoa que tenho, enquanto funcionário desta instituição é que as pessoas não vejam a Misericórdia pelo seu trabalho, mas pela vertente que eu apelido de negativa que é tal questão de "a Misericórdia é rica", mas podiam dizer "que orgulho que eu tenho no trabalho da Misericórdia". Resumindo, Santo Tirso é um concelho solidário, e as instituições são prova disso. Os tirsenses são pessoas solidárias, são, até porque são eles que movem estas instituições, mas quem não está nestas instituições, devia ser mais. ||||||

Fórum *Rostos de solidariedade*

DIA 6 DE JULHO NO AUDITÓRIO CENTRO ENG. EURICO DE MELO

Incluído nas comemorações dos 126 anos, a Misericórdia de Santo Tirso vai realizar nó próximo dia 6 de julho um fórum que pretende dar a conhecer os rostos solidários do concelho de Santo Tirso.

Entre os convidados estão cerca de cem instituições com ação direta a nível social, párocos e vários oradores que num ambiente de debate e partilha de ideias irão falar da realidade do terceiro setor no contexto social.

A sessão de abertura está agendada para as 10 horas, com a intervenção do Provedor da Misericórdia, Alberto Machado Ferreira e também de Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Da lista de convidados destaque para Victor Pinto, jornalista da TVI e assessor de comunicação da CNOIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, para Rui Ribeiro, empresário, de Joaquim Azevedo, coordenador geral da UDIPSS-Porto - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social - Porto, para Joaquim Manuel Faria e Almeida, presidente do Definitório da Irmandade da Santo Casa da Misericórdia de Santo Tirso, e para António Queiroz e Menezes, professor universitário e investigador.

Para além desses oradores irão usar ainda da palavra o Padre Celestino, pároco da freguesia de Santo Tirso, Raquel Campos, da Impulso positivo, Carlos Azevedo da UDIPSS-Porto. |||||| CATARINA SOUTINHO

"Os tirsenses deveriam ter orgulho na instituição, mas os tirsenses não conhecem a Misericórdia. Nós temos uma necessidade extrema de andar a mostrar o que é que misericórdia faz, quando somos dados como exemplo e referência em outras localidades".

OPINIÃO

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

Novo ciclo político

Joaquim Couto

O novo governo toma hoje posse, no dia em que escrevo, e promete um conjunto de reformas há muitos anos necessárias, que todos julgam pertinentes, que fariam avançar o país, mas que infelizmente nenhum governo teve coragem de concretizar.

Recuemos seis anos no tempo e nesse ano de 2005, em idêntica cerimónia ouvimos promessas de Regionalização, reforma do Estado Central, da Saúde, da Educação, da Justiça, do Sistema Político e Eleitoral, para falar apenas nas questões de regime mais sonantes.

Todos achamos, nessa altura, "que agora é que é para avançar", que o país irá desenvolver-se e convergir com a Europa da Solidariedade. Até final de 2008, o país funcionou e foram iniciadas um conjunto de reformas. Aqui começou o nosso calvário.

A crise internacional que se abateu sobre as economias ocidentais, causada pela ganância do capitalismo selvagem agravou enormemente a situação interna do país, a braços com um governo minoritário. A Europa falhou nos pressupostos da solidariedade e da coesão europeia. A continuarmos assim é a própria Europa que se desintegra. O governo Europeu é necessário. É um novo ciclo Europeu.

Nós os portugueses entendemos que as reformas são boas quando se aplicam aos outros, mas quando se aplicam a nós, ao nosso emprego, aos nossos interesses, bem, aí começamos a duvidar da bondade das reformas. E há uma explicação prática para este posicionamento dos portugueses.

O país não é uniformemente justo. A riqueza não está bem distribuída e tem aumentado o fosso entre ricos e pobres. As corporações de interesses, sejam eles profissionais, empresariais ou outras tem um peso muito forte na condução política do país.

Este governo, tem um programa mínimo exigido pela Troika e não pode falhar, sob pena de o país se tornar insolvente. A atual situação muito difícil é também uma oportunidade para concluir reformas iniciadas e encetar outras há muito requeridas.

A generalidade da população portuguesa, já vive hoje momentos de aflição com os magros orçamentos familiares e não aguentará mais sacrifícios. Se isso acontecer as consequências sociais e a contestação serão certas, à semelhança do que vemos todos os dias através da TV, na Grécia, em Espanha e ensaiadas já em Portugal.

A diminuição do número de Ministros é um bom começo bem como a integração de políticas transversais, no mesmo ministério, embora se pudesse ter ido mais além.

O momento é de mudança ao nível de governação e do Partido Socialista. A queda do governo de Sócrates provocou também a demissão de Secretário Geral. Inicia-se no PS um novo ciclo partidário e estou certo que permitirá a prazo criar uma alternativa política na alternância democrática.

É por isso que no PS também a mudança é necessária. A mudança nos métodos e processos de trabalho. A mudança na abordagem e informação ao eleitores das políticas públicas. A mudança ou alternância de protagonistas, sem medo e em liberdade, sem traumatismos e sem vingança.

Esperamos que este novo ciclo, que em breve se iniciará no PS, traga ao partido a coesão e a força necessárias para dar aos portugueses a segurança de uma oposição capaz de lutar pelos interesses de todos. ||||||

A diminuição do número de Ministros é um bom começo bem como a integração de políticas transversais, no mesmo ministério, embora se pudesse ter ido mais além

Editorial

VILA DAS AVES/ ST. ETIENNE-LES-REMIREMONT

A Geminação e os bons exemplos de uma reforma autárquica

Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Recentemente chegado de França, onde tive o prazer de me integrar na delegação de avenses que participaram na comemoração dos 25 anos da geminação de Vila das Aves com Saint-Étienne-les-Remiremont, não posso deixar de admirar mais uma vez a eficiência e a mais-valia da organização autárquica francesa face à quase inutilidade da estrutura autárquica portuguesa ao nível da freguesia na sua total e inexorável dependência e subserviência relativamente à Câmara Municipal.

Observar de vários modos e pontos de vista a autonomia com que uma "Mairie" de pouco mais de quatro mil habitantes, como é o caso da nossa cidade gémea dispõe dos seus dossiers próprios, do seu orçamento e dos serviços indispensáveis à resolução de quase todos os problemas urbanos dos seus "fregueses", é algo que nos "toca" e nos induz a pensar que encaramos sempre os nossos problemas administrativos por um prisma errado. Falar do municipalismo português com a pompa e circunstância com que habitualmente a ele nos referimos como uma aquisição histórica que vem da Idade Média, ou então, admitir que o que nos falta é apenas concentrar municípios e freguesias e quase substituir os presidentes de junta e respetivos serviços por delegados e delegações das câmaras são falsas questões que escondem o essencial. Acabar com a divisão administrativa Governo Civil e pensar seriamente numa estrutura regional equivalente a um nível Departamental, como existe em França, ampla e bem estruturada em função das diversidades metropolitanas; descentralizar os Municípios tal como agora estão protagonizados em figurinos político-partidários locais em agrupamentos de forte poder autárquico local dos cidadãos, seja ao nível de uma freguesia com forte densidade populacional, seja através da associação de freguesias contíguas e com menor densidade populacional mas onde se concentrem serviços efetivos às populações com orçamentos compatíveis, constituindo uma espécie de estrutura comunal equilibrada, solidária e reconhecível que, como agora se defende, poderia agrupar dois ou mais dos atuais municípios, poderia ser uma boa e razoável solução para muitos dos nossos atuais problemas de desperdício. Como ouvi da boca do Maire de Saint-Étienne, do bolo resultante dos impostos locais, a maior fatia vai para a estrutura local mais próxima das populações, justamente as "mairies"; uma fatia menor vai para o patamar do poder representativo das Comunas e ao Departamento cabe a fatia mais pequena. Ou seja, 'grosso modo', precisamente o contrário do que acontece no nosso sistema.

Do bolo resultante dos impostos locais, a maior fatia vai para a estrutura local mais próxima das populações, justamente as "mairies"; uma fatia menor vai para o patamar do poder representativo das Comunas e ao Departamento cabe a fatia mais pequena. Ou seja, "grosso modo", o contrário do que acontece no nosso sistema.

Mas, ainda a propósito de geminações, vejamos o que sucede ao nível autárquico: Santo Tirso, enquanto município, entendeu criar quatro ou cinco geminações com diversas cidades, de diversos países e, muito naturalmente, convida e é convidado a participar nas suas festas maiores de forma recíproca, no que é uma forma de estreitar os laços recíprocos de amizade entre as respetivas representações de índole o mais das vezes político-governativa. Mas quando uma freguesia do concelho, autónoma e com representação das suas instituições políticas, culturais, escolares e associativas, delibera estabelecer ela própria uma geminação, como é o caso de Vila das Aves com St Étienne-les-Remiremont que conta já com 25 anos de louvável e profícuo estreitamento de relações, por que razão tal geminação não mereceu já um tratamento por parte do município pelo menos equivalente àquele que o concelho estabeleceu com as suas congéneres mais antigas? Não seria esta geminação digna de um estatuto"municipal" equivalente à de Santo Tirso com Celanova ou Gross-Humstadt?

Eis um bom exemplo de como um Município deveria ser "une autre chose" do que realmente é. Mas para mudar este estado de coisas não basta acabar com os "Governo Civis" mas também aprender com os bons exemplos que nos vêm da Europa em termos de divisão administrativa e do serviço de proximidade às populações, indo mais longe nas reformas da estrutura autárquica. ||||||

Muros por derrubar

‘Olha para o que eu faço, não olhes para o que eu digo’

Abel Rodrigues

1 - À frase “olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço”, devia-se contrapor “olha para o que eu faço, não olhes para o que digo”. Vem isto a propósito dos discursos do dia 10 de junho de Cavaco Silva e de António Barreto, que pela segunda vez presidiu às comemorações. O primeiro vem dizer que temos que voltar aos campos e ao mar...! Disse-o e não corou. Ele que, enquanto Primeiro-ministro, aceitou as imposições dos grandes países com a Política Agrícola Comum (PAC), que nos dava subsídios para abater os nossos barcos e não trabalhássemos a terra. Em Portugal existem 220 mil agricultores que recebem para não produzir, está-se mesmo a ver aonde isto nos levaria. Hoje importamos 70 por cento da nossa alimentação, por obra e graça do mesmo senhor que agora nos diz que temos que semear batatas e ir à pesca. Olha para o que eu faço...

António Barreto, do alto da sua jactância, trata Portugal por tu e alimenta a malhação nos políticos, que são uns aldrabões, uns desonestos, que deveriam ser todos criminalizados, etc, ele mesmo que, enquanto ministro da agricultura, através da famigerada lei Barreto, foi o responsável do abandono dos campos do Alentejo com a destruição da reforma agrária. Hoje o Alentejo tem, entre outras coisas, locais para a caça privada resultante da reposição do latifúndio. Mais uma vez... olha para o que eu faço... O que mais impressiona, é que estas ‘luminárias’ fazem de todos nós atrasados mentais, de seres que não têm cabeça para pensar. Ao discursarem assim, apenas dão crédito àqueles que não os levam a sério.

2 - Nos anos quentes da revolução, Mário Soares indignava-se com a acusação de ser agente da CIA em Portugal. Há dias vi, na SIC Notícias, ele e o ex embaixador americano na época, Frank Carlucci, em alegre risota a recordarem as reuniões quase diárias que tinham para discutir a situação política em Portugal. Reuniões com um embaixador colocado em Portugal para vigiar de perto o que cá se passava. Frank Carlucci era agente da CIA e já com um grande currículo de intervenção noutros países.

Promoveu no Congo o assassinato de Patrice Lemumba que não aceitou ser joguete da CIA. Na Tanzânia foi expulso por tentar fazer o mesmo com Julius Nyerere, depois tentou o mesmo no Brasil na perseguição dos patriotas Brasileiros que lutavam contra a ditadura. Portanto, um farto currículo negro. Agora Mário Soares acha que não é preciso dissimular, já tem muita idade e acha que não tem importância nenhuma. Chegamos aqui e perguntamos, tinham ou não razão os que o acusavam de ser agente da CIA? Mário Crespo, o jornalista da SIC que acompanhou Mário Soares pergunta a Frank Carlucci: “Senhor embaixador, o Partido Socialista do seu amigo está em perda, e o Partido Comunista que o senhor tanto combateu, está cá para as curvas, quer comentar? Resposta pronta “olhe que quem ganhou foi a direita, o PSD e o CDS”. Di-lo triunfante, com o sorriso cúmplice de Mário Soares. O trabalho feito pelos dois valeu a pena. Sem mais comentários.

3 - Depois da retumbante derrota deste Partido Socialista de José Sócrates, é bom não esquecer que não foi somente este o derrotado, e que a “liturgia” do congresso de Matosinhos inclui todo o Partido Socialista. Dos candidatos perfilados à sua sucessão Francisco Assis e António José Seguro é o primeiro que aparece mais colado ao que foi o desastre do consulado de José Sócrates. Que, foi na Assembleia da República o “moço” de recados para a aprovação de todas as malfeitorias do governo. Vem agora dizer que vai procurar o diálogo com o PCP e o Bloco. A história repete-se, sempre que vêm para a oposição trazem consigo uma linguagem de esquerda. Em relação a António José Seguro, a peripécia antes de entrar no elevador e depois ao sair define-o como um oportunista que não deixou sequer o cadáver arrefecer. Infelizmente a história diz que não se pode esperar grandes mudanças. “Onde está a ala esquerda do PS nestas eleições?” - pergunta que a jornalista São José Almeida fazia no Jornal Público de Sábado. O PS guinou, guinou, tanto para a direita que os portugueses não notam qualquer diferença entre o PS e o PSD. É por isso que existe um milhão de votos flutuantes que ora dão uma maioria a um ora a outro. |||||

Vamos a ver...

Penela: um exemplo

Pedro Fonseca

Penela fica no interior de Portugal, no distrito de Coimbra, com cerca de 7 mil habitantes e com pouco mais de 130 km2. Porquê Penela? Porque se o concelho pode reclamar também para si a denominação de “small is beautifull”, pela sua beleza natural e riqueza histórica, os últimos 6 anos têm provado que a dimensão territorial ou demográfica não tem impedido o desenvolvimento e o progresso.

Penela tem tido uma enorme capacidade para atrair investimento, criar riqueza e postos de trabalho. Utilizando formas de persuasão que estão ao dispor de todas as autarquias e que passam, mas não só, por incentivos e isenções fiscais, o concelho tem assistido à criação de muitas pequenas e micro empresas e, recentemente, foi suficientemente atrativo para acolher um investimento de 40 milhões de euros - com tudo o que isso tem de benéfico para a qualidade de vida da sua população.

Com uma taxa de desemprego abaixo dos 4 por cento, Penela não é o oásis na terra, mas é um concelho que deve servir de exemplo para todos e para o futuro. Como nestas coisas da gestão municipal a liderança é um fator fundamental, também em Penela esta estratégia de sucesso tem um rosto e um nome: Paulo Júlio, 40 anos, autarca há 6 anos, engenheiro de profissão, que largou um emprego bem remunerado e mais tranquilo por uma missão de serviço público. Penela é um exemplo, para conhecer e aprender... |||||

Com uma taxa de desemprego abaixo dos 4 por cento, Penela não é o oásis na terra, mas é um concelho que deve servir de exemplo para todos e para o futuro.

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

Rua de S. Miguel, nº 145 - Vila das Aves
(antigo Supermercado Valente)
Telemóveis
916 461 171
916 461 112
917 374 251
SERVIÇOS DE FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - TANATRÓPAXIA - DOCUMENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA SOCIAL FUNERAIS ECONÓMICOS - SERVIÇO PERMANENTE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Medicina Interna do Hospital de Santo Tirso recebe luz verde

O AVAL FOI DADO E AS OBRAS DA NOVA UNIDADE DE MEDICINA INTERNA DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO VÃO ARRANCAR.

TEXTO: **CATARINA SOUTINHO***

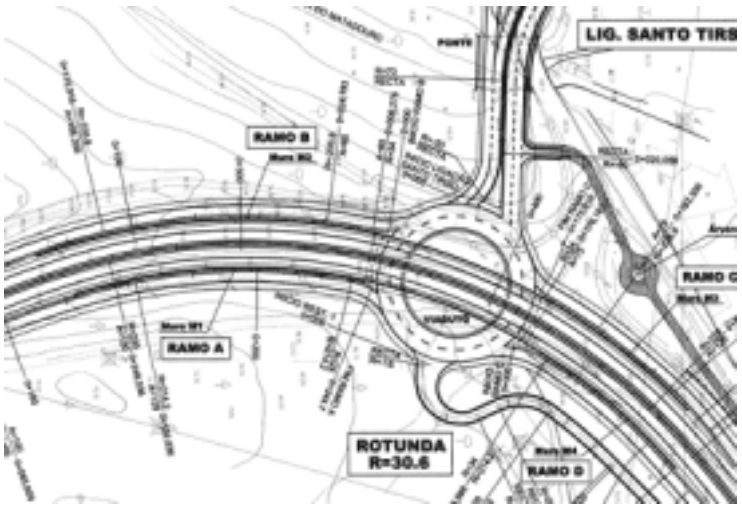
Está garantida a nova Unidade de Medicina Interna do Hospital de Santo Tirso - Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA). O despacho de 24 de maio, do então secretário de estado adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, deu seguimento ao documento que faltava para a obra arrancar.

Na última edição do Entre Margens, José Dias, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) admitia que faltava apenas ser formalizado num documento todos os parâmetros já definidos e negociados para que o novo edifício da Medicina Interna do pólo de Santo Tirso do CHMA avançasse. Assim sendo, esse documento já chegou. Está aprovado e garantido o financiamento para a obra que visa a unidade de medicina interna, os serviços de medicina física e de reabilitação, unidade de oncologia e unidade de convalescença, integrada na rede nacional de cuidados continuados integrados. Irá ainda funcionar a nova unidade o serviço de psiquiatria.

A nova unidade de medicina Interna irá ocupar uma área útil de cerca de quatro mil metros quadrados, e está integrada naquilo que é a requalificação integral do Hospital de Santo Tirso iniciada em 2008 com o novo bloco operatório integrado na cirurgia de ambulatório, e com a Nova Urgência inaugurada em 2009. Na mesma entrevista ao Entre Margens, José Maria Dias, afirmava que "os investimentos nas duas unidades (Santo Tirso e Famalicão) são imprescindíveis". O mesmo responsável da saúde lembrava que este de tipo de investimentos "são muito mais baratos do que fazer estruturas novas".

O valor total da obra está na ordem dos sete milhões de euros, dos quais 1,8 milhões dos quais são provenientes do Orçamento de Estado (programa nacional de saúde mental e rede nacional de cuidados continuados integrados), 500 mil euros da câmara municipal e o restante será do capital social do próprio Centro Hospitalar. *COM: **GABINETE IMPRENSA CMST**

O despacho de 24 de maio, do então secretário de estado adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, deu seguimento ao documento que faltava para a obra arrancar.



Estradas de Portugal abre concurso público para a construção de rotunda desnivelada

OBRA VAI CUSTAR 3,5 MILHÕES DE EUROS E LOCALIZA-SE JUNTO À PONTE DE FRÁDEGAS, NO ACESSO À AO CENTRO DA CIDADE DE SANTO TIRSO

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de junho, a Estradas de Portugal, decidiu abrir o concurso público para a contratação da empreitada relativa à construção na Estrada Nacional 105, da rotunda desnivelada junto à Ponte de Frádegas, à entrada da cidade de Santo Tirso. A informação é avançada pela Câmara Municipal que ainda dá conta de que a obra agora a concurso tem como preço base de 3, 5 milhões de euros e o prazo de execução de 365 dias. Para a autarquia tirsense, o atual entroncamento semaforizado na EN 105 "constitui um dos principais locais de conflito e problemas" na referida Estrada Nacional pelo que urgia "dar solução definitiva ao problema". Nesse sentido, a Câmara Municipal e a Estradas de Portugal, SA decidiram celebrar um protocolo pelo qual a autarquia se encarregaria de adquirir os terrenos necessários para a referida obra, enquanto que a Estradas de Portugal se comprometia não só a executar o projeto da obra (entretanto, entregue a um gabinete especializado pela sua complexidade) como a executar a construção da nova rotunda desnivelada.

No decorrer dos estudos e de preparação do projeto para a abertura do concurso, a Estradas de Portugal solicitou à Câmara Municipal de Santo Tirso – por forma a agilizar o processo – que a autarquia suportasse os custos inerentes à iluminação pública da referida rotunda, pedido que foi aceite.

No que diz respeito à aquisição de terrenos, a Câmara Municipal despendeu 364 mil euros que engloba a aquisição de terrenos com a área global de 13 800 metros quadrados, bem como de duas casas, uma das quais já foi demolida.

A obra colocada agora a concurso, tem como preço base de 3, 5 milhões de euros e prazo de execução de 365 dias

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentremargens@gmail.com

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Aberto concurso para construção da incubadora de negócios criativos

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ABRIU O CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA "IMOD – INCUBADORA DE MODA E DESIGN – REQUALIFICAÇÃO DA NAVE INDUSTRIAL"

A Incubadora de Negócio Criativos - iMOD acolherá empresas e projetos do setor têxtil cujo modelo de negócio possuam uma forte componente de inovação e design.

Localizada numa das maiores naves do complexo fabril, que outrora constituiu a Fábrica de Fiacção e Tecidos de Santo Thyrso, mais conhecida como Fábrica do Teles, com uma área coberta de aproximadamente 3500 metros quadrados, localização contigua à Nave Cultural, cujo inicio de obra terá lugar em breve e nas imediações da Incubadora de Base Tecnológica já em funcionamento.

Ainda no contexto deste projeto será instalado um FabLab (laboratório de experimentação tecnológica) dedicado à moda, bem como espaços para a componente formativa, especificamente relacionada com o setor têxtil, nomeadamente através da presença de atividades letivas ao abrigo de uma licenciatura em Design de Moda.

Novos arruamentos de caráter pedonal, uma praça multimédia, e áreas vocacionadas para atividades comerciais e de lazer entretanto lançadas no concurso da PRU, contribuem para a configuração, no recinto da antiga fábrica, de um "Quarteirão Cultural" que será indutor de uma nova vivência de todo o recinto da antiga fábrica. Com esta obra, ficará totalmente reabilitada cerca de metade da área construída da Fábrica, que se destinará ao acolhimento de atividades que conjugam tecnologia, inovação e cultura.

A incubadora iMOD – Inovação, Moda e Design adotará para sua gestão um modelo de base colaborativa, na qual se destacam como parceiros privilegiados a ESAD (Escola Superior de Arte e Design) que será responsável pela área de formação e a Fundação de Santo Tirso. Esta gestão irá articular um conjunto de funções convencionais com as atividades das empresas instaladas e dos seus parceiros estratégicos, explorando parcerias, promovendo uma forte atratividade comercial e cultural e apostando fortemente na projeção nacional e internacional.

Este é um projeto financiado por fundos comunitários regionais, ON2, ao qual a Câmara de Santo Tirso.

A incubadora iMOD adotará para sua gestão um modelo de base colaborativa, na qual se destacam como parceiros privilegiados a ESAD a Fundação de Santo Tirso

PSP de Santo Tirso debateu policiamento de proximidade

INICIATIVA TEVE LUGAR NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO

A PSP de Santo Tirso levou a efeito, no passado dia 17, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo Tirso, uma palestra sobre policiamento de proximidade, explicando aos muitos presentes o que tem sido a atuação da polícia e quais as formas de defesa e de precaução. O Comissário Raul Correia abriu a sessão, que contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, José Pedro Miranda. Nesse mesmo dia, à noite, todo o executivo da Junta de Freguesia esteve presente no jantar anual da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas). Esta instituição tirsense tem tido todo o apoio da Junta de Freguesia, realçando-se as parcerias na CAFAP e em eventos como o jogo de solidariedade em Dia Mundial contra a Erradicação da Pobreza. O artista português de renome internacional Fernando Pereira animou o jantar de solidariedade que é promovido anualmente em nome das crianças que a Asas acolhe, trata e educa.

José Pedro Miranda, Eva Guimarães, José Duarte Malheiro, José Peixoto e Manuel Alberto Mirra quiseram participar do evento organizado pela Asas, pela consideração que o executivo tem pela associação que é hoje uma referência nacional.

No dia seguinte, a Junta de Freguesia esteve presente, como tem acontecido em todas as iniciativas para as quais é convidada, na Festa de Encerramento do Ano Letivo da EB1 de Santo Tirso, onde o presidente da Junta, José Pedro Miranda, teve oportunidade de parabenizar os seus profissionais e os alunos pelo desempenho de um escola que precisa e merece ser requalificada. Aliás, aquando da visita de trabalho de Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal à freguesia em 30 de abril último, a Junta local teve oportunidade de demonstrar ao executivo camarário a necessidade de uma intervenção de fundo no edifício da Conde de São Bento, já centenário mas importante para a cidade e para o concelhio. TEXTO DA RESPONSABILIDADE DA **JUNTA DE SANTO TIRSO**

Estação arqueológica do Monte Padrão com mais 50 mil m²

CÂMARA MUNICIPAL ADQUIRIU PARCELA DE TERRENO DESTINADA A INTEGRAR A ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO MONTE PADRÃO

A Câmara de Santo Tirso adquiriu uma parcela de terreno com a área de 50 688 metros quadrados, destinada a integrar a estação arqueológica do Monte Padrão, em Monte Córdova, e que vai permitir a implementação de um projeto de estudo, valorização, musealização e dinamização do referido castro, classificado como Monumento Nacional desde 1910. O terreno em causa custou 57 mil e 500 euros

A área da parcela adquirida, somada aos terrenos já anteriormente comprados pela autarquia, perfaz uma área de aproximada de 90 mil metros quadrados que abrangem a acrópole do castro, a vertente leste e a vertente sudeste, correspondendo a mais de 60 por cento da área total estimada de ruínas, segundo refere a Câmara Municipal através do seu gabinete de imprensa..

Segundo a mesma fonte, "a estação arqueológica do Monte Padrão ocupa atualmente um lugar de destaque no panorama da arqueologia do norte de Portugal, cuja relevância científica tem vindo a ser evidenciada pelas intervenções realizadas nas duas últimas décadas".

Inaugurado a 20 de abril de 2008, o Centro Interpretativo constituiu a "pedra basilar do projeto", cuja concretização permitiu, entre outros aspetos: promover a reabilitação e valorização de um conjunto patrimonial de caráter arqueológico e arquitetónico e valorizar o estudo de um conjunto arqueológico com alta relevância científica, com características únicas, que tornam o espaço adequado à interpretação da ocupação do território no decorrer de um largo período de tempo.

Para a Câmara Municipal, o "Monte Padrão constitui uma das principais referências culturais do concelho". A sua presença, sublinha ainda a autarquia, "de assinalável destaque na paisagem, aliada à carga histórica decorrente da intrínseca ligação a uma das mais ilustres personagens da sociedade medieva – S. Rosendo –, permitem que se considere como um signo de especial interesse histórico, arqueológico e cultural, cuja preservação e valorização em muito beneficiará com a aquisição de mais uma parcela de terreno".

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Câmara prepara centenário do Teatro Eduardo Brazão

A Câmara Municipal de Santo Tirso está a preparar uma exposição para assinalar o centenário daquela que foi a primeira sala de espetáculos do concelho de Santo Tirso, o Teatro Eduardo Brazão.

No dia 28 de junho de 1911 era inaugurado, em Santo Tirso, o Teatro Eduardo Brasão. Nascido com a República, o Teatro Eduardo Brazão é a primeira sala de espetáculos de raiz a ser construída no concelho de Santo Tirso, numa altura em que a tradição dos saraus musicais e das soireés animavam a sociedade tirsense em espaços reservados como o Club Tirsense e a Assembleia Tirsense.

A necessidade de uma sala de espetáculos era uma velha ambição tirsense, que viu a sua luz após a implantação da República. Assim, no dia 28 de junho de 1911 seria inaugurado em Santo Tirso o Teatro Eduardo Brazão, sala de espetáculos e de visitas de Santo Tirso. Na inauguração esteve a célebre atriz Ângela Pinto e a sua companhia, numa cerimónia que contou igualmente com a presença de Eduardo Brazão.

Esta sala presenciou inúmeras atividades, desde espetáculos de teatro, de música, conferências, comícios e sessões de cinema durante 42 anos, tendo encerrado as suas portas em 1953 para dar lugar ao novo Cine-Teatro de Santo Tirso. |||||

Avense Domingos Ferreira apresenta livro em Riba de Ave

No dia 29 de abril, a Oficina de Poesia do Externato Delfim Ferreira organizou os XIII Púcaros de Poesia. Este ano foi escolhido um tema que visava homenagear todas as mães, presentes ou ausentes. Alunos, professores, encarregados de educação e avós declamaram com grande emoção poemas de vários autores, portugueses e estrangeiros, alguns textos sobre a mãe e sobre relações emocionais. Durante uma hora, foram partilhadas emoções e expuseram-se sentimentos. A noite terminou com a apresentação do primeiro livro do avense Domingos Ferreira, com o título "Um sonho de criança", seguida de uma sessão de autógrafos.

FOTO: JACKIE CANCHOLA

The Chameleons à borla no ST Culterra

A ST CULTERRA ESTÁ DE VOLTA ENTRE OS DIAS 21 E 24 DE JULHO. O FESTIVAL DE VERÃO DE SANTO TIRSO, QUE SE REALIZA NO PARQUE DA RABADA, APOSTA ESTE ANO EM BANDAS INTERNACIONAIS, MAS MANTÉM INALTERÁVEL A ENTRADA LIVRE.

Está fechado o cartaz da 5ª edição do ST Culterra. Este ano, e pela primeira vez, o festival abre-se a bandas internacionais. E não faz a coisa por menos, vai buscar à história da música uma das bandas míticas dos anos 80, os britânicos The Chameleons, que sobem ao palco no dia 23. A banda surgiu em Manchester, na vaga do pós-punk, assumindo-se com um rock vanguardista. Em 1984 passaram por Portugal, para tocar no Rock Rendez-Vous, mas em 1987 separaram-se. Já no novo milénio voltam a juntar-se. Em 2009 regressam a Portugal, ao Santiago Alquimista, em Lisboa, 25 anos depois do Rock Rendez-Vous. Os bilhetes custavam 25 euros, no ST Culterra a entrada é livre, e na blogosfera já se fala em excursões para ver o regresso dos The Chameleons.

Mas há mais, no mesmo dia, sobem ainda ao palco os Hot Pink Abuse. A banda de Victor Moreira e Geraldo Eanes regressa três anos depois ao palco do Culterra para apresentar a nova vocalista, Rebecca Moradalizadeh e o novo álbum prestes a ser editado. Ainda no dia 23, The Eleanors, da Maia, trazem o indie rock até ao certame.

Um dia antes, no dia 22, sexta-feira, o cartaz chama a palco os sueços Shout Out Louds, que vão apresentar o mais recente álbum "Work". Junta-se no alinhamento os bracarenses Utter e os Madame Godard.

Para quem gosta de dança, então o dia 21, quinta-feira vai ser propício para isso, com a Movimentos Cultural, Jazz moves, Trevo do Sucesso, Oamis, Step by step e os Keep on dancing. A fechar a edição deste ano do St Cultera, no dia 24, domingo, e durante toda a tarde haverá espaço para o festival de folclore e oficinas para crianças e de xadrez.

Todas as informações do festival podem ser acompanhadas em *www.facebook.com/stculterra* ||||||| CS

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

empresas&negócios
Dê um lugar de destaque à sua empresa!
CONTACTE ESTE JORNAL

Pavilhão Multiusos de Guimarães recebe congresso das Testemunhas de Jeová

AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ VÃO LEVAR A CABO NOS PRÓXIMOS DIAS 8, 9 E 10 DE JULHO O CONGRESSO "VENHA O REINO DE DEUS", NO PAVILHÃO MULTIUSOS, EM GUIMARÃES. AS ESTIMATIVAS DA ORGANIZAÇÃO APONTAM PARA CERCA DE 14 MIL PESSOAS A ASSISTIR AO EVENTO.

O assunto principal do congresso de distrito de 2011 "Venha o Reino de Deus!", destaca um governo pelo qual milhões oram. O governo do Reino de Deus, que as pessoas pedem na oração-modelo ensinada por Jesus e conhecida no mundo todo.

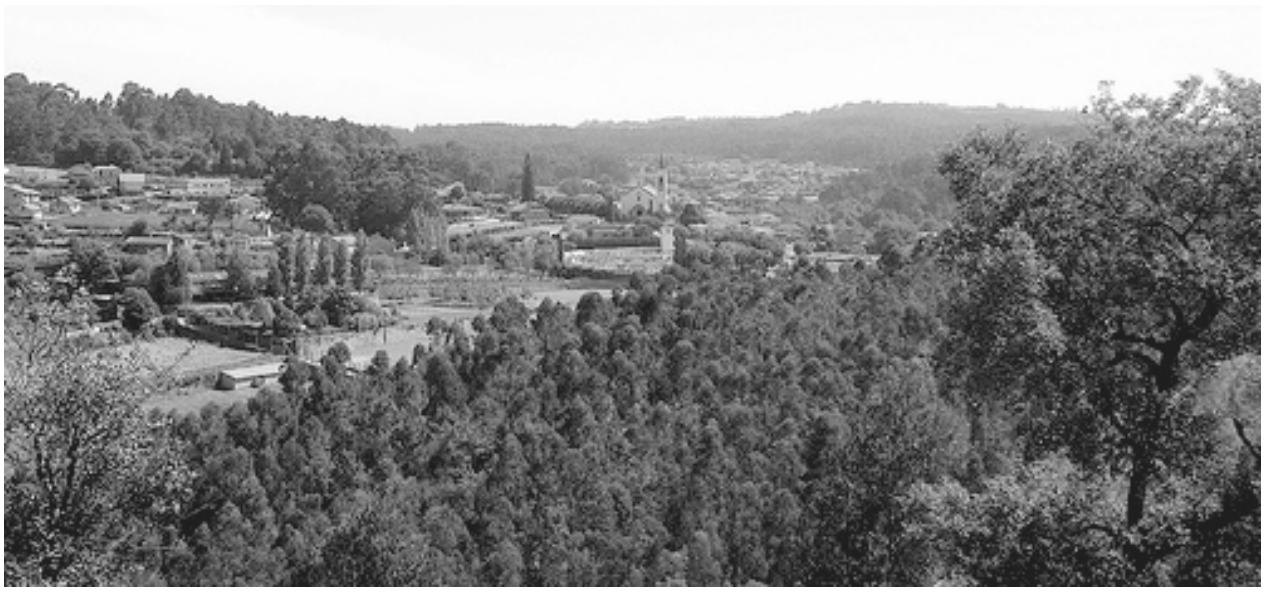
O evento de três dias terá início na sexta-feira, 8 de julho, às 9h20 e prolonga-se até ao dia 10 de Julho, no referido Pavilhão Multiusos. O tema para cada dia baseia-se em textos bíblicos, incluindo Mateus 4:17, Mateus 6:33 e 2 Pedro 1:11, conforme é indicado pela organização.

Através de comunicado de imprensa, a organização do congresso, afirma que está perspetivada a presença no pavilhão Multiusos de Guimarães cerca 14 mil pessoas e a congregação de Vila das Aves, à semelhança de anos anteriores, estará presente.

A mesma fonte estima que num raio de oito a dez quilómetros, "mais de mil pessoas assistirão ao congresso", pelo que, afirmam os responsáveis, "este evento será localmente relevante". Em anos anteriores, reclusos que estão a ser visitados pelas Testemunhas de Jeová nos estabelecimentos prisionais têm obtido autorização dos serviços prisionais para assistirem ao congresso. É expectável que o mesmo aconteça este ano.

O programa do congresso, com entrada livre, destacará o fortalecimento da fé de que esse Reino é real. Os congressos das Testemunhas de Jeová são totalmente custeados por donativos voluntários. A congregação das Testemunhas de Jeová da região apoiará a actividade de distribuição dos convites impressos para o congresso. |||||

O evento realiza-se de 8 a 10 de julho. O tema para cada dia baseia-se em textos bíblicos



'Vigiar para Preservar' as florestas arranca no dia 4 de julho

O PROJETO "VIAJAR PARA PRESERVAR", INSERE-SE NO PROGRAMA DA OCUPAÇÃO JOVEM 2011

O projeto vocacionado para a vigilância florestal, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, tem como objetivo principal detetar focos de incêndio, fazendo reduzir o número de incêndios florestais.

A participação nesta iniciativa está aberta a todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 aos 25 anos, residentes no concelho de Santo Tirso, e que estejam interessados em participar em ações de vigilância florestal.

Neste ano de 2011 estão inscritos no projeto cerca de 300 jovens que irão ocupar o seu tempo livre de uma forma saudável e ativa, promovendo simultaneamente a preservação do património natural, a cooperação com os agentes de proteção civil e autoridades policiais do concelho e a identificação das áreas de maior probabilidade de incêndio para assim melhor detetarem e alertarem para os incêndios florestais.

Os jovens vão estar distribuídos por três postos de vigilância do concelho, nomeadamente em Santo André (freguesia de Vila das Aves), Monte do Padrão (freguesia de Monte Córdova) e Agrela, locais que pela sua localização geográfica são fundamentais para vigilância e/ou deteção de incêndios florestais.

Estas equipas de jovens serão coordenadas pelos monitores que constituem a Rede Secundária de Vigilância existente no concelho no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI).

Tanto os monitores como os jovens vigilantes participaram, nos dias 27 e 28 de junho, em ações de formação e sensibilização com a presença das corporações dos bombeiros voluntários do município e das forças de segurança. |||||

Fogo em Guimarei estraga 'Dia com zero Incêndios' em Santo Tirso

O GRUPO DE SANTO TIRSO DE VOLUNTÁRIOS DA AMO PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO MÃOS À OBRA PORTUGAL PARTICIPOU NO PASSADO DIA 25 DE JUNHO NA INICIATIVA NACIONAL "DIA ZERO SEM INCÊNDIOS". O DIA TERIA SIDO PLENO SE NÃO FOSSE PELO FOGO QUE DEFLAGROU EM GUIMAREI

Os voluntários da AMO Portugal participaram na vigilância de incêndios florestais no concelho de Santo Tirso, no passado dia 25 de junho. As condições climatéricas foram bastante exigentes, com o Sol e o calor intenso a dificultarem muitas vezes o percorrer dos trilhos previamente estabelecidos.

A equipa contribuiu e ajudou desta forma para que em Santo Tirso houvesse um dia com zero incêndios. Embora o esforço tenha sido muito, Tiago Orlando, do grupo de voluntários e engenheiro ambiental, lamenta que não tenham conseguido na plenitude o objetivo. "Fomos vencidos por um incêndio em Guimarei e pequenos focos de incêndio na zona periférica". Contudo, Tiago Orlando não deixa de clarificar a importância da intervenção do grupo na extinção desses fogos.

"É triste que no século em que vivemos, ainda se encontrem pessoas a atear fogo propositadamente às nossas florestas", lamenta Tiago Orlando

Ainda assim, o mesmo responsável lamenta o facto de ainda haver mão humana neste flagelo tão habitual nesta época do ano. "É triste que nos dias de hoje, no século em que vivemos, ainda se encontrem pessoas a atear fogo propositadamente às nossas florestas. É incompreensível."

Este tipo atitude, lembra o engenheiro ambiental, "provoca impactes ambientais, ecológicos, económicos e sociais muitas das vezes de forma irrecuperável. Não pode haver perdão para pessoas com este tipo de insanidade". |||||

Lage d'Água
RESTAURANTE
Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
MAGNETI MARELLI SERVIÇOS
Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Casatir qualifica funcionários

O Centro de Acolhimento Social de Apoio à Terceira Idade de Roriz (Casatir) e o Centro Novas Oportunidades da Câmara de Santo Tirso estabeleceram uma parceria com vista a aumentar as qualificações dos funcionários daquela instituição de apoio social.

No passado dia 9 de junho, teve início o Processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências de equivalência ao 9º ano, em itinerância do CNO nas instalações da Casatir. Os 15 candidatos à certificação são, na sua maioria, funcionários da instituição, num grupo que inclui igualmente outros residentes na freguesia.

Esta iniciativa resulta de uma aposta da CASATIR em certificar a qualidade do serviço que presta à população, aumentando o nível de escolaridade dos seus colaboradores através do reconhecimento das competências adquiridas ao longo do seu percurso de vida. Estes terão ainda a oportunidade de frequentar uma formação em Tecnologias de Informação e Comunicação, que os dotará de novas aptidões.

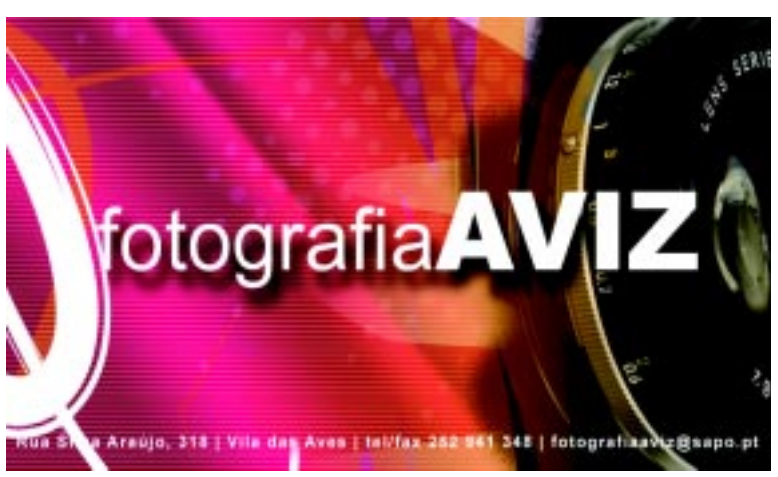
SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DO CNO

Entretanto, três dias antes, teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal uma sessão de esclarecimento sobre o Novo Acordo Ortográfico, promovida pelo referido Centro Novas Oportunidades. A sessão teve como objetivo esclarecer os candidatos que frequentam o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), de nível básico e secundário, sobre as alterações ortográficas que o novo acordo vem trazer.

Embora controverso, o acordo ortográfico entrará em vigor no sistema educativo no próximo ano letivo e em janeiro de 2012 deverá ser utilizado por todos. Nesta sessão estiveram presentes cerca de 50 candidatos que participaram ativamente na sessão, expondo o seu ponto de vista sobre as modificações ortográficas e colocando dúvidas sobre palavras que utilizam no seu quotidiano.

Próxima sessão de esclarecimento do CNO é sobre Segurança na Internet

No próximo dia 18 de julho, pelas 19 horas, também na Biblioteca Municipal terá lugar nova sessão de esclarecimento, desta vez subordinada ao tema "Segurança na Internet".



grupo Optivisão
gente que olha por si
Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal
Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt
website: www.optivisão.pt

Santo António celebrado com marcha em Lamelas

O SANTO ANTÓNIO FOI COMEMORADO NA FREGUESIA DE LAMELAS COM UMA MARCHA ALUSIVA AO SANTO POPULAR, ENVOLVENDO MAIS DE UMA CENTENA DE PESSOAS.

Com o apoio da Junta de Freguesia de Lamelas, a freguesia de Lamelas celebrou no passado dia 11 de junho o Santo António.

O momento mais marcante foi o desfile das marchas de alusivas ao santo popular que levou cerca de uma centena de participantes pelas ruas da freguesia.

O desfile apresentou-se à população através de um percurso que saiu da Capela de Santo António e terminou no ringue desportivo. Só depois de aí chegar é que, acompanhado pela música tocada e cantada pelos participantes, a marcha desfilou perante uma multidão que encheu por completo as bancadas do recinto. O entusiasmo revelou-se nas muitas palmas com que os presentes os saudaram. Após o agradecimento dos organizadores a todos os presentes, sardinhas, vinho e muito boa disposição não faltaram no convívio que se prolongou noite dentro em frente ao edifício da Junta de Freguesia."

Rancho de Lamelas atua na Misericórdia de Santo Tirso

O Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas participou no passado dia 18 de junho, na Festa dos Santos Populares que se realizou na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

Como em anos anteriores, o grupo aceitou, a título gracioso, o convite que lhe foi endereçado pela instituição. O repertório procurou proporcionar uma tarde cheia de animação para os muitos utentes que estiveram presente neste evento. Durante a sua atuação, o grupo foi desafiando os presentes a participar e interagir com os seus elementos em palco, o que levou a que utentes e funcionários tivessem igualmente dançado e cantado as diversas músicas folclóricas que constituíram o programa apresentado".

AMADEU MAGALHÃES

Até Santo António ajudou na Festa de S. João

Ano após ano, o programa das Festas de S. João, em Vila das Aves, fica marcado pelas marchas populares que percorrem, na noite de domingo, algumas das principais artérias da freguesia. Este ano, não foi exceção e se as mesmas são dedicadas a S. João, dificilmente o brilho seria o mesmo sem a ajuda de S. António. É que, para além das escolas e instituições locais que habitualmente participam no desfile, o mesmo ganha cor e musicalidade com os grupos de marchas que chegam de Vila Nova de Famalicão, habituadas que estão a celebrar, não o S. João mas o Santo António.

Desta forma, marcaram presença na edição de 2011 das Festas de S. João das Fontainhas, a marcha das associações Unidos de Ávidos (que se classificou na primeira posição nas festas antoninas), a marcha da Associação Recreativa e Cultural de S. Tiago D'Antas e ainda a marcha da Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho de Brufe. Agrupamentos de Famalicão que se juntaram no desfile à Associação de Karate Shotokan de Vila das Aves, à Escola da Ponte e à Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

No seguimento do desfile, a comissão de festas, presidida por Paulo Pinheiro, encaminhou os grupos participantes para a Praceta das Fontainhas para uma última exibição, numa iniciativa de ocupação do espaço público de que a freguesia bem precisa. Este ano, as altas temperaturas ajudaram à iniciativa o que fez com que centenas e centenas de pessoas se juntassem nas Fontainhas para os momentos finais das Festas de S. João. O mesmo, de resto, já havia acontecido no dia anterior, quando Zé Amaro e a sua banda subiram ao palco da praceta, contribuindo, desta forma, para o sucesso dos festejos deste ano.

S. JOÃO NA TOJELA

Embora o S. João das Fontainhas continue a ser a festa maior da terra, com tradições e eventos já arreigados que trazem forasteiros e avenses, quiseram este ano, pela primeira vez, os estabelecimentos da Tojela, nomeadamente o "O Pão Quente", o Café Central e a Trevomania, mais conhecida por Livraria Central oferecer aos seus clientes e a quantos quiseram por lá passar um arraial minhoto com sardinhada, dentro de um espírito de bairro como antigamente era costume, e no intuito também de criar nova clientela e agraciar a que já lhe é fiel. Por sinal, a colocação de uma nova mancha floral bem amarela nos jardins, ocasionalmente posta nas vésperas e um belo arranjo com cordas de papel colorido por toda a praça, veio chamar a atenção e atrair para o local a atenção que também merece. O EM passou por lá, constatou a animação, falou com os organizadores e com o público em geral, apreciou também a bela sardinha que lhe foi oferecida como aos demais e fez a foto como convinha que testemunha esta primeira ocorrência.

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.

MESQUITA & DAMIÃO ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
•Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
•Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
•Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroina, Cocaina, etc...)
•Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
•Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
•Teste Respiratório do Helicobacter pylori
•Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004

25º aniversário da geminação entre Vila das Aves e St-Étienne-les-Remiremont

DELEGAÇÃO AVENSE CONSTITUÍDA POR DEZASSETE PESSOAS E CHEFIADA POR ALGUNS ELEMENTOS DA JUNTA DE FREGUESIA, REALIZOU VISITA A SAINT-ÉTIENNE-LES-REMIREMON, NOS 25 ANOS DA GEMINAÇÃO DESTA LOCALIDADE FRANCESA COM VILA DAS AVES

TEXTO: **JOSÉ MACHADO**

Nascida no ano de 1986 por ação de Óscar de Gouveia (curiosamente um negrelense!) com o apoio de mais alguns avenses e a concordância do "maire" de Saint-Étienne-les-Remiremont, a geminação entre esta cidade dos Vosges e Vila das Aves tem sido rica de consequências, traduzidas em visitas recíprocas de carácter cultural, social e desportivo.

Passaram entretanto 25 anos de intercâmbio e os laços entre estas duas pequenas cidades europeias têm-se vindo a estreitar e a reforçar.

A visita que este fim de semana uma delegação avense fez a França, acabou por se traduzir numa demonstração total daquilo que se pretende com uma geminação: conhecimento, compreensão, troca, comunhão. Foi o que aconteceu durante esta curta estadia!

A receção e o acompanhamento, o trato e o cuidado demonstrados por quem recebeu a delegação de Vila das Aves, confirmaram plenamente o espírito de geminação. Desde o "maire", Michel Demange, sempre atento, sempre presente e bem-disposto, até às famílias (portuguesas e francesas) que aceitaram receber em suas casas os visitantes, passando pelo restante elenco municipal (que inclui duas senhoras vereadoras portuguesas - Deolinda Ferreira e Augusta Ramalho) todos se esmeraram na receção.

No final da estadia, achada bem curta, os agradecimentos mútuos eram bem o reflexo desta relação que atingiu agora as bodas de prata.

O jornal Entre Margens esteve plenamente associado a estas comemorações na pessoa do seu diretor, Luís Américo Fernandes.

DIÁRIO DA VISITA

A delegação avense constituída por dezassete pessoas e chefiada por alguns elementos da Junta de Freguesia, iniciou a visita embarcando no aeroporto Sá Carneiro, na manhã de sexta feira, dia 24 deste mês de junho com destino a Basel (Suiça) onde a esperavam os anfitriões com o "maire" de Saint-Étienne à cabeça, "maire" este que se viria a revelar um autêntico maestro da disponibilidade e permanente boa disposição.

Após o almoço conjunto, realizado nos arredores daquele aeroporto suíço, mas já em solo francês, foi a viagem em autocarro até à cidade que iria acolher os visitantes. Já na "mairie", realizou-se o ato de boas vindas, com os discursos adequados e a "entrega" e distribuição da comitiva avense pelas famílias de acolhimento, portuguesas e francesas. O final da tarde foi, assim, passado nos primeiros contactos e na primeira refeição familiar "geminada".

O sábado amanheceu bem cedo para todos pois que muito cedo se teve que tomar o TGV para Paris naquilo que constituiu uma visita guiada pelos principais ex-libris da cidade-luz. O primeiro foi exatamente a Torre Eiffel de onde se pôde apreciar num ângulo de 360 graus, toda a inenarrável beleza da capital francesa. Lá em baixo, quais formigas, milhares e milhares de pessoas aglomeravam-se à espera da vez de subirem à famosa torre.

Seguiu-se o almoço no "Bistrot Romain" em plenos "Champs Elysées" e uma viagem pela cidade em autocarro panorâmico e guiado. No regresso, apressado, a curta viagem de metro tornou-se inesquecível... e de novo o TGV de regresso a casa, perdão, a Saint-Étienne. O jantar, num restaurante típico da cidade stéphanoise, culminou um dia bem preenchido e com muita adrenalina!

O domingo teve início com a celebração dominical na igreja local aproveitada pelo pároco para evocar esta ligação como constituindo também uma comunhão religiosa entre as duas comunidades.

No final, regresso à "mairie" para um "porto de honra" e os discursos da praxe. Foram também trocadas lembranças, tendo cada visitante recebido a medalha da cidade e assinado o "Livro de Ouro" do município.

Sob um sol escaldante, seguiu-se a cerimónia da comemoração destes 25 anos de geminação, junto do monumento alusivo (idêntico ao que existe na Vila das Aves) e na praça que tem o nome desta terra, com o descerramento de uma lápide alusiva.

Mais tarde, e nas instalações da Associação Recreativa Portuguesa foi servido um almoço com realce para a sardinha e o bacalhau assado. No átrio do polivalente, decorria o festival folclórico promovido por esta associação com a participação doutros grupos portugueses existentes na região. O dia terminou com um jantar dançante realizado no mesmo pavilhão e, no final, uma sessão de fogo-de-artifício.

A segunda-feira foi o dia da despedida, das últimas fotos e do regresso a Basel e daí, a Portugal. Cansados mas plenamente satisfeitos, poderia bem ser a conclusão desta visita englobada nas comemorações do 25º aniversário da geminação.

Viagem a Saint-Étienne-Les-Remiremont Descrita por uma criança que nela participou, a menina Inês Pacheco

No dia 24 de Junho foram 17 as pessoas que adoraram visitar a sua cidade gémea e ir até praticamente de avião. Quando chegámos ao aeroporto de Basileia - esperavam-nos de autocarro para nos conduzirem até Saint-Étienne. Fomos recebidos na Câmara Municipal no salão de festas e só depois fomos entregues às famílias que acolheriam cada casal. Nessa noite jantámos em conjunto e estivemos seis horas à mesa em convívio, até às tantas. No dia seguinte acordámos muito cedo para irmos visitar Paris em TGV. Uma vez em Paris visitámos a Torre Eiffel e vários dos monumentos mais famosos. Foi altamente! No domingo, de manhã fomos recebidos no Salão de Festas da Mairie onde ouvimos atentamente os discursos dos responsáveis de ambas as nossas vilas. Neste dia almoçámos comida à portuguesa feita e servida pelos nossos emigrantes. Pela tarde assistimos ao Festival de Folclore organizado pela Associação Portuguesa onde adorei estar porque também vesti traje folclórico e dancei no meio deles. À noite, jantámos juntos; tratava-se de um jantar dançante no salão polivalente e entre os pratos que nos eram servidos o conjunto de música punha-nos a dançar até à exaustão!

No dia 27 foi a despedida. Regressámos a Basileia para voltar a nossas casas. Para mim foram umas mini-férias bem gozadas.

INÊS PACHECO

Décima edição do Festival de Folclore de Aarburg

O RANCHO FOLCLORE PORTUGUÊS DE AARBURG REALIZOU A 28 DE MAIO NO PAVILHÃO PARADESLI, O SEU DÉCIMO FESTIVAL DE FOLCLORE

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

O Festival teve a participação do Grupo de Danças Aires de Espanha de Lenzburg CH, Grupo de Danças e Cantares do Minho de Géneve, Rancho folclórico, o lusitano de Lausanne, Rancho Folclórico Ancora do Mar de Rheine – Alemanha. E, vindo de Portugal, o Rancho Folclórico de Santa Maria de Lamoso, Paços de Ferreira e o Rancho folclórico de Aarburg.

Depois do desfile de apresentação e presença de todos os grupos no palco, o Grupo de Danças Aires de Espanha iniciou o festival e encantou os muitos presentes com danças flamengas. Seguiu-se a actuação do Rancho Folclórico de Aarburg que no final da mesma foi aplaudido por todos os presentes de pé, durante minutos, para gáudio do seu ensaiador, Sr. Barros.

Depois seguiu-se as actuações do Rancho Folclórico de St. Maria de Lamoso. Tendo sido todos muito aplaudidos pelo numeroso público de diferentes nacionalidades presentes. Público que no final manifestava o seu contentamento, por ter assistido ao magnífico espectáculo.

De salientar que todos os agrupamentos participantes são formados por muita gente jovem, alguns até de tenra idade. O Rancho de St. Maria de Lamoso nesta deslocação trazia no seu elenco 8 elementos com idades inferiores a 13 anos.

No local funcionou um esmerado serviço bar e restaurante. Pelo que o Rancho F. Aarburg está de parabéns, grupo que recentemente festejou o seu 16 aniversário. No dia 29 de maio, o Rancho Folcórico de St. Maria de Lamoso fez uma atuação no centro português, os tugas de Dagmersellen, onde foram trocados presentes e onde foi feito um peditório que rendeu uma considerável soma.

Querendo conhecer melhor este grupo, falamos com o seu presidente e fundador, o Sr. Valentim Correia que entre outras coisas disse que o rancho é formado por 57 elementos e contam para Agosto ter a sua sede própria. Ao terminar a actuação convidou todos a dar alguns passos de dança e agradeceu a forma como o grupo foi recebido e tratado por todos, sendo suas palavras que mesmo a cerca de 2000 km de sua terra se sentia em casa.

TEXTO ENVIADO POR UM LEITOR DA SUÍÇA

CARLOS CORREIA COM O FILHO AO COLO, JUNTO DE MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO, LÍDER DOS UHF E RESTANTES ELEMENTOS DA BANDA

UHF atuam nas Festas de S. Bento e Carlos Correia vai lá estar

ANTÓNIO MANUEL RIBEIRO, LÍDER DOS UHF CONHECE BEM CARLOS CORREIA, POIS DESDE 1986 QUE ESTE AVENSE SEGUE DE PERTO O PERCURSO ARTÍSTICO DESTA QUE É UMA DAS MAIS IMPORTANTES BANDAS DO ROCK NACIONAL. NO DIA 9 DE JULHO, CARLOS CORREIA NÃO VAI FALTAR AO CONCERTO DOS UHF EM SANTO TIRSO, MAS ANTES REVELOU AO ENTRE MARGENS AS RAZÕES PELAS QUAIS SE INTERESSA TANTO PELO PERCURSO DESTE GRUPO NASCIDO EM 1978

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Integrado no programa das Festas de S. Bento, os UHF atuam pela primeira vez na cidade de Santo Tirso no sábado, dia 9 de julho. Não é, contudo, a primeira vez que se apresentam no concelho; só em Vila das Aves, o grupo de António Manuel Ribeiro já atuou duas vezes. A primeira, a 24 de julho de 1986, no Campo Bernardino Gomes. Os bilhetes custavam 50 escudos.

A precisão dos dados é assegurada por Carlos Correia que desde essa altura têm acompanhado a carreira do grupo como poucos. Já assistiu a mais de 30 concertos dos UHF de norte a sul do país, e assim continuará, agora acompanhado da família, e em particular do Daniel, o filho mais novo que aos 8 anos segue as pisadas do pai, como fã daquele que permanece como uma das mais importantes banda do rock nacional.

Carlos Correia, de Vila das Aves, até compreende que o título de "pai do rock português" seja atribuído a Rui Veloso mas, na sua opinião, se houvesse "justiça" na sua atribuição, o mesmo pertenceria aos UHF . "A Valentim de Carvalho criou o pai do rock português, mas os UHF já existiam. Esse título é dos UHF, sem dúvida, com todo o respeito que tenho pelo Rui Veloso".

Em janeiro de 2008, num artigo publicado na revista Blitz, o crítico Rui Miguel Abreu dava conta que os UHF "anteciparam o estoiro de 'Chico Finhinho' por uns bons meses e que chegaram a emprestar material aos Xutos & Pontapés no início da carreira destes", contudo parece nunca terem "recolhido o mesmo reconhecimento de que os seus contemporâneos gozam". Ao Entre Margens, Carlos Correia sublinha a ideia e indigna-se com o excesso de visibilidade que é conferida a projetos musicais sem grande interesse em detrimento de grupos como os UHF. Reconhece, por outro lado que António Manuel Ribeiro não se "vende" nem gosta de "fazer música a metro" o que talvez explique a pouca visibilidade do grupo mas, por outro lado, a consistência e a longevidade do grupo, que já passou a barreira dos 30 anos e ainda continua por cá. O que os UHF fazem é "rock puro: guitarra, baixo e bateria", acrescenta Carlos Correia. E, diz ainda, "não há teatro, não há ecrãs gigantes nem nada disso". E é isto que o cativa nos UHF. Mas não só.

Claro que inicialmente foi a música que levou Carlos Correia aos concertos da banda, mas este fã dos UHF não deixa de sublinhar o que se canta, as letras da autoria do próprio António Manuel Ribeiro e das histórias contadas em todas elas. Sabe algumas de cor e reconhece que outras "mexem com ele". Admira-lhe a inteligência e o conhecimento profundo que tem do país, refletindo-se isso no que escreve. António Manuel Ribeiro em entrevista concedida a suplemento "Akadémicos" do Jornal de Leiria diz, em 2007, de resto, que "para ser músico, em Portugal, é necessário perceber o país". Ele, que no passado foi deputado municipal em Almada, diz prezar a sua identidade e como tal recusa-se a fazer "música pimba" ou "música a metro". E mesmo não tendo subsídios, não se considera "um coitadinho".

"A Valentim de Carvalho criou o pai do rock português, mas os UHF já existiam. Esse título é dos UHF, sem dúvida, com todo o respeito que tenho pelo Rui Veloso", diz Carlos Correia, de Vila das Aves

Traços de uma identidade que ajudam a compreender a admiração de Carlos Correia pelo músico. Para lá das canções, das letras há depois o homem com quem foi capaz de estabelecer uma relação de amizade. Trata-o por tu e refere-se a ele pelo primeiro nome. "O António não é muito sociável, é uma pessoa pouco faladora, mas é atenta e preocupa-se com os outros. Quando vou a concertos fora de Santo Tirso, ele é capaz de dizer 'tenho aqui o Carlos Correia, de Vila das Aves' e às vezes até me pergunta sobre o meu filho e pelo trabalho". Do líder dos UHF diz ainda valorizar muito o contacto com o público: "não é o cantor que chegou, viu e venceu. Depois dos concertos, enquanto estiver público, ele está com as pessoas, dá autógrafos, não tem pressa".

Com a ajuda da Internet, mais facilmente Carlos Correia começou a seguir de perto o percurso do grupo. Para além disso, estreitou o contacto não só com António Manuel Ribeiro mas com os restantes elementos da banda. É frequente a troca de e-mails, e a todos, mesmo que tarde, obtém resposta. A música está sempre em primeiro plano, mas falam de tudo, "menos de futebol" até porque se Manuel António Ribeiro torce pelo Benfica, Carlos Correia torce pelo Porto.

Contacto esse que é aprofundado nos encontros de fãs, clube do qual faz parte, e que todos os anos se reúne por altura do aniversário da banda, em setembro. O próximo encontro está marcado para o dia 20, na Costa da Caparica. É nestas iniciativas - que conta sempre com a presença dos UHF -, que a banda de António Manuel Ribeiro apresenta as novidades, em primeira-mão, aos seus fãs. Encontros estes que habitualmente incluem, inclusive, um concerto privado.

Recortes de imprensa, livros, DVD's, alinhamentos de concertos autografados, palhetas e, claro está, a discografia completa dos UHF fazem parte do espólio de Carlos Correia que diz que o grupo está cada vez melhor, dando como exemplo o último disco, publicado em 2010 com o título "Porquê?", e destacando da formação atual, o guitarrista António Côrte-Real (filho de António Manuel Ribeiro). O líder do grupo, esse, conta já com o seu retrato feito pelo fã de Vila das Aves. Carlos Correia, desenhador têxtil de profissão e artista plástico nos tempos livres, diz que jamais esquecerá o momento em que lhe ofereceu o retrato e o público, esse, dificilmente esquecerá "Cavalos de Corrida", "Geraldine" ou o mítico "Rua do Carmo"; êxitos que talvez se ouçam em Santo Tirso.

Programa das Festas de S. Bento 2011

Para além dos já anunciados UHF juntam-se como grandes atrativos deste ano das Festas de S. Bento, Mickael Carreira, Ana Free e o grupo de Santo Tirso Dan Riverman.

As festas começam porém bem cedo, na sexta-feira dia 8 de julho destacando-se do primeiro dia oficial da festas, às 19 horas a receção oficial às delegações das cidades geminadas, com a assinatura do protocolo de geminação com Saint-Péray no átrio da câmara municipal de Santo Tirso. Às 21 horas, antes do concerto de Mickael Carreira, há lugar para a dança contemporânea de expressão corporal, na praça 25 de Abril.

No sábado, dia 9, haverá durante todo o dia atividades, desde o torneio de andebol, ao concurso de pesca desportiva, atuações do rancho folclórico da CAID – Cooperativa de apoio à Integração do Deficiente, do grupo de dança da CAID, da banda Saint-Péray e muito mais. Para as 22 horas sobem ao palco da praça 25 de Abril os UHF. No Domingo, dia 10, às 14h00 corrida de rolamentos, às 17h00 a cerimónia de coração da Rainha e da princesa do Vinho Verde, e à noite, Dan Riverman e Ana Free fecham a noite com música.

No dia 11, segunda-feira o destaque vai para a colheita de sangue pelo instituo português do sangue, entre as 9h00 e as 13h00, na praça 25 de abril. À noite, o Grupo de Bombos da Reguenga vai desfilar pela cidade, a partir das 20h30 e, mais tarde, às 22 horas, no Largo Abade Pedrosa faz-se silêncio para ouvir o Grupo de Fados e Baladas de Coimbra.

A música popular de Mickael Carreira constitui um dos principais atrativos da edição de 2011 das Festas de S. Bento. O cantor atua em Santo Tirso no dia 8 de julho. A não perder também os concertos de Dan Riverman e Ana Free, ambos no dia 10, véspera de feriado.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

“Disco voador” dos Clã aterra na EB 2/3 de Vila das Aves

PARA O FINAL DO ANO LETIVO, A EB 2/3 DE VILA DAS AVES PREPAROU UMA ENORME SURPRESA PARA OS ALUNOS. A BANDA DO “SOPRO DO CORAÇÃO”, OS CLÃ, ESTIVERAM NA ESCOLA A FALAR E A DAR MÚSICA.

TEXTO: **CATARINA SOUTINHO**
FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Enquanto alguns alunos preparavam as alegorias, os palcos e sobretudo as energias para a festa que mais tarde iria assinalar o final de mais um ano letivo, numa recôndita sala da escola, dois dos mais importantes músicos da cena artística portuguesa davam, literalmente, um show privado para alguns alunos.

Dividido em duas sessões, primeiro para os mais pequeninos, do 1º ciclo, depois para os maiores, do 2º ciclo, não foi a diferença das idades que pautou o workshop, mas sim a leveza e a simplicidade com que Manuela Azevedo, vocalista e figura mais mediática dos Clã, conseguiu falar de música, de amor, do mundo e do passado.

Os Clã pegaram nas letras de Regina Guimarães, e fizeram da música uma viagem pela infância, e dessa viagem surgem os workshops em contexto escolar.

Os Clã, mais concretamente, Manuela Azevedo e Hélder Gonçalves, andam pelas escolas do norte do país a apresentar o novo trabalho da banda, “Disco Voador”, proporcionando ainda uma oficina sobre música para os alunos. Com um registo totalmente direcionado para o público mais imberbe, os Clã pegaram nas letras de Regina Guimarães (ex Três Tristes Tigres), e fizeram da música uma viagem pela infância, e dessa viagem surgem os workshops em contexto escolar.

A ideia de ver a EB 2/3 de Vila das Aves incluída no rol das escolas visitadas pelos Clã partiu de Rita Torres, professora de Ciências Naturais, e coordenadora do projeto Eco-Escolas. “Este é o dia Eco-Escolas e há muitas atividades dinamizadas dentro da temática do ambiente, mas queríamos alargar o alcance deste dia”, começa por explicar a professora. “Tinha conhecimento destas pequenas oficinas que os Clã fizeram em Vila do Conde, e então entrei em contacto com o agente deles numa tentativa de os trazer cá, e assim foi, aqui estão, foi tudo muito simples”, conclui.

Simples foi também o diálogo de Manuela Azevedo com os alunos que entre o ouvir e o fotografar, não se inibiram de participar. “O desafio de compor um disco para público mais pequenino parecia-nos difícil, mas ao mesmo tempo interessante, e nós gostamos de desafios porque fazer música para vocês não é coisa fácil”, explicou a vocalista, antes de cantar a primeira música e introduzir o tema amor.

“Eu conheço essa música, é a preferida da minha mãe”, precipitou-se a responder um aluno com a camisola do Desportivo das Aves orgulhosamente vestida, à pergunta da Manuela Azevedo se conheciam uma música dos Clã que diz: “só para dizer que te amo”. E a primeira música que os Clã tocaram para os alunos da EB 2/3 de Vila das Aves falava disso mesmo, do amor, do primeiro amor.

“Como é ser famoso?”, perguntou uma aluna com um olhar entre o tímido e o curioso. A vocalista dos Clã começou por sorrir e lá foi dizendo: “famosa, famosa não me considero. Posso ir supermercado à vontade, andar na rua à vontade que não se passa nada”.

E foi neste clima de conversa, com apenas um microfone, uma guitarra, uma pandeireta e pouco mais que Manuela Azevedo e Hélder Gonçalves deram um mini concerto para um publico mini.

‘Tenho as melhores memórias desta zona’

3 perguntas a Manuela Azevedo, dos Clã

Manuela Azevedo, vocalista dos Clã, falou ao Entre Margens sobre os “Disco Voador”, sobre o feedback dos mais pequenos e ficamos a saber que a cantora estudou e trabalhou em Santo Tirso, mais concretamente na Artave.

O público está mais habituado a ver e ouvir os Clã noutro registo, como surgem neste contexto?
A ideia destas oficinas surgiu antes da estreia do espetáculo “Disco Voador”, em Vila do Conde. Achamos, na altura, que seria interessante testar as canções visitando as escolas e tentado com isso fazer a aproximação das crianças a este repertório. Temos também como ponto de partida falar sobre o que é ser músico, fazer música, a importância das canções na vida das pessoas. Pareceu-nos uma coisa interessante para a vida das pessoas que nem sempre têm contacto com outras formas de expressão. Fomos muito bem recebidos, resultou muito bem em Vila do Conde, e então pensamos que a partir daí em todas as apresentações que fizéssemos do “Disco Voador” e a propósito do espetáculo tentar colaborar com o serviço educativo do local.

E o feedback tem correspondido àquilo que tinham pensado quando fizeram o “Disco Voador” e as oficinas?
Tem sido muito bom. Os miúdos têm sido extraordinários, eles são o nosso principal alvo aqui, porque se os adultos tivessem gostado muito do disco e as crianças tivessem gostado pouco isto era um fracasso. Felizmente eles gostam bastante. Por outro lado o que tem acontecido com os crescidos é que se reveem nestas canções e uma das coisas maravilhosas que tem acontecido nos espetáculos é perceber que pais e filhos estão no mesmo espetáculo, e que aquele é um espaço de partilha e de grande cumplicidade, e isso é bom porque fica uma energia muito especial.

De Santo Tirso que imagem tinha e que imagem leva?
Ai... (risos) Ficava aqui meia hora a falar. Não é que conheça muito bem Santo Tirso, mas trabalhei algum tempo nas Caldinhas, na Artave. Conclui lá o curso geral de piano e depois estive durante algum tempo lá a trabalhar como acompanhadora. Conheci músicos inacreditáveis, gente muito boa, fui muito bem tratada por isso tenho as melhores memórias desta zona, mas já não vinha cá há muito anos, e esta tarde está a ser ótima. Os miúdos são espectadores interessantes.

CATARINA SOUTINHO

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Farmácia das Fontainhas
DRª ANA MARIA CASTRO
Rua de Santo Honorato
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt
www.farmaciadasfontainhas.pt
CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:
- ENTREGAS AO DOMICILIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO
- DERMOCOSMÉTICA
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

INQUÉRITO

‘Sinto falta de um parque de campismo em Santo Tirso ’

INQUÉRITO A TIAGO ORLANDO MOREIRA, EX COORDENADOR NACIONAL DO PROJETO LIMPAR PORTUGAL

Com o Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Tiago Orlando Moreira integrou a comissão ambiental do Projeto Limpar Portugal (tendo sido um dos coordenadores nacionais e também do concelho e freguesia de Santo Tirso. Atualmente, faz parte dos órgãos que compõem a AMO Portugal – Associação Mãos à Obra Portugal; associação herdeira do movimento cívico PLP, que ajudou a fundar. Tiago Orlando Moreira é autor do blogue: *www.ambientesantotirso.blogspot.com/*

Santo Tirso é um bom município para se viver? Porquê?
No meu ponto de vista será um bom município para se viver. Pode-se encontrar em todo o concelho freguesias inseridas em meio rural, bem como outras mais próximas do centro citadino.

Temos hoje um bom ordenamento do território quase em todo o concelho, e acredito que num futuro próximo a evolução que se vai sentindo no centro da cidade de Santo Tirso, comece a expandir para as freguesias limítrofes. Por isso, para quem procura uma cidade calma, bem localizada, perto de tudo, segura, com bons acessos e com os bens e serviços essenciais, poderá encontrar no nosso concelho uma boa opção para viver e criar raízes.

Contudo, quem prefere um ambiente mais metropolitano, um leque maior de serviços, um ambiente onde não existe um interface rural urbano, o concelho de Santo Tirso poderá ser preterido a outros municípios.

Na minha opinião pessoal, poderá faltar a Santo Tirso algumas opções que possam fazer crescer mais a cidade, sem ela perder o seu conceito e História.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?
Uma universidade seria um dos serviços em que Santo Tirso poderia e deveria apostar, pois proporcionaria mais uma oportunidade para a economia, certamente aumentava o turismo, o nosso nome e o nosso conceito de bem receber seria difundido, diversificávamos a nossa demografia, aumentávamos o valor do nosso solo... dávamos mais vida a Santo Tirso.

Uma universidade, mesmo que constituída por uma única faculdade, iria rejuvenescer a cidade. Certamente haveria um crescimento do comércio sendo mesmo necessária a criação de novos serviços, podendo desta forma contribuir para a criação de novos postos de trabalho para os tirsenses. Tendo que escolher um dos termos questionados, o termo “imperativo” será o mais adequado para esta questão.

De quantos dias “L” precisaria Santo Tirso para ficar limpinho?
Penso que serão necessários mais 1 ou 2 dias L para termos uma situação ambientalmente sustentável.

Mais uns dias L’s iriam possibilitar a recolha de algumas deposições ilegais de resíduos que ficaram por recolher, mas também ajudaria a sensibilizar uma vez mais a população de risco, para que as más práticas não se voltassem a repetir.

Penso que mais importante que andar a limpar constantemente o erro dos outros será procurar corrigir o problema na origem, prever, prevenir... criar formas facilitadoras para que as pessoas não depositem ilegalmente, sensibilizar população alvo, aumentar a fiscalização, aplicando sempre que possível o conceito do Poluidor Pagador, criar mais espaços de lazer nos locais mais propícias às deposições ilegais de resíduos para dissuadir a sua deposição, entre muitas outras coisas que poderiam ser feitas.

Se eu fosse vereador da ambiente a primeira coisa que faria era...?
Procurar inteirar-me de todas as situações problemáticas do concelho, reunir uma boa equipa de trabalho, adotar uma estrutura organizacional simples e plana, criar um sentimento de urgência, lutar e procurar por uma mudança rápida. Criava uma equipa de reestruturação para coordenar o processo de mudança. Implementaria um forte estudo no planeamento, definindo projetos de reestruturação para atingir os objetivos primordiais e distribuí-los pelos membros da equipa de trabalho. Teria que confiar nos membros da equipa, conceder-lhes a liberdade necessária para atuar de acordo com a nova estratégia/visão, não lhes concedendo a autoridade para alterar a estratégia, os objetivos ou as prioridades.

Na fase de implementação procuraria evitar estudos demorados, procuraria tomar decisões rapidamente e potenciar que os restantes intervenientes decidissem de modo igualmente rápido.

Acho que para primeira coisa já seria algo produtivo, criar um bom planeamento e encaminhar com maior brevidade as necessidades de maior urgência! Daria assim prioridade ao saneamento e ao seu tratamento (procurar despoluir os leitos dos Rios), preocupar-me-ia com as zonas verdes e rurais (incêndios, leitos de cheia), daria continuidade aos trabalhos do ordenamento do território. Procurava criar condições para melhorar a gestão dos resíduos, implementando uma recolha seletiva porta à porta.

A quem oferecia uns óculos?
Oferecia uns óculos aquelas pessoas que não querem ver as coisas como elas são!

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?
Provável que já o tenha feito algumas, mas de momento não me recorda de nada em particular!

Digo que será provável já o ter feito, porque recentemente em Santo Tirso, o Parque da Rabada, é uma área muito falada, onde muitos projetos vêm a convergir para este espaço/serviço. A meu ver é uma área a evoluir e a expandir... e parece-me que com o passar do tempo este espaço será uma referência e um bom exemplo em Santo Tirso.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?
Algumas coisas... por exemplo, uma faculdade, um parque de Campismo ou de autocaravanismo (levaria a um aumento no nosso turismo rural), uma praia fluvial, um centro interpretativo, por exemplo próximo do nosso Rio Leça, entre outros!

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que…
Na Quinta de Gião ainda se plantava milho...exatamente no local onde hoje se está a concluir a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos).

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?
Dá-me vontade de tomar tudo menos um Xanax! É um local histórico de Santo Tirso onde se encontra um ambiente agradável numa bonita envolvente.

Eu faria um abaixo-assinado para...
Para nada, pois se existisse algum motivo para eu fazer algum baixo assinado, já o teria feito! Não sou apologista dos abaixo-assinados, penso que há outros meios mais apropriados para se chegar e atingir os fins desejados.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?
Quando for prioridade. Mas que deverá ser prioridade para breve lá isso é verdade!

Penso que início já teve..., pelo menos de momento não se encontra como estava há uns anos atrás! Mas o meu palpite para um recomeço das obras recai para um futuro próximo, tendo em consideração as obras e requalificação que estão a acontecer na praça General Humberto Delgado e na zona do Tribunal.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?
Assim de momento ocorrem alguns...

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?
Às Termas da Caldas talvez os idosos que estão na Misericórdia para poderem ter uma tarde relaxante. Ao Rio Ave, caso a poluição da água o permitisse, levaria os jovens do ASAS para estes poderem brincar. E melhor ainda seria se o nosso Rio Ave tivesse, como outrora teve, uma praia fluvial.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?
Música, Exposições de Arte, Exposições de Arquitetura...cultura tirsense.

A questão ambiental pode ser um trunfo para o turismo tirsense?
Sem dúvida. Potencial não nos falta.

A quem oferecia uma medalha de mérito ambiental?
A quem o merecesse, a quem demonstrasse valor para isso. Poderia oferecer a uma pessoa individual, como a uma empresa pelas suas boas práticas, ou ainda a um grupo de jovens pelas suas boas iniciativas.

Penso que, sendo merecida, não deveria ficar guardada, pois apesar de muitos não gostarem de condecorações e reconhecimentos, estas poderão ser sempre fator de motivação e de exemplo...por isso acho que ofereceria até mais do que uma medalha de mérito ambiental. ||||||

***Tiago Orlando Moreira:** “Ao Rio Ave, caso a poluição da água o permitisse, levaria [a banhos] os jovens do ASAS para estes poderem brincar. E melhor ainda seria se o nosso Rio Ave tivesse, como outrora teve, uma praia fluvial.*

TIAGO ORLANDO MOREIRA

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

PAULO FONSECA, NOVO TREINADOR DO AVES, EM ENTREVISTA

"A equipa pode surpreender"

PAULO FONSECA CONFIRMA-SE COMO TREINADOR DO DESPORTIVO DAS AVES E INICIOU OS TRABALHOS NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA. DIZ QUE A DIREÇÃO NÃO LHE FEZ QUALQUER EXIGÊNCIA E APENAS GARANTE TER O OBJETIVO DE FAZER UM CAMPEONATO "TRANQUILO", MAS ACREDITA QUE A EQUIPA "PODE SURPREENDER". ACHA POSITIVO NÃO TER A PRESSÃO, À PARTIDA DA SUBIDA, E LEMBRA QUE O PLANTEL NÃO É O MESMO DO ANO PASSADO, COM MUITA JUVENTUDE.

ENTREVISTA: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Depois de um percurso de alguns anos nos campeonatos amadores, consegue treinar uma equipa dos campeonatos profissionais. Era um objetivo dar um passo em frente deste género na carreira de treinador?
Claramente. Tinha essa ambição. A carreira como treinador é bastante curta, mas ambicionava abraçar um dos campeonatos profissionais. Proporcionou-se com o Aves, clube que tem todas as condições para desenvolver um bom trabalho. Estou satisfeitissimo, empenhado e motivado para encarar esta época, que não será fácil.

O que é que conhece do Aves?
É um clube com largo historial. Joguei no Guimarães e defrontei o Aves algumas vezes e tinha a melhor das impressões, tendo em conta a forma como clube é gerido e isso foi decisivo na minha decisão. Os primeiros dias cá, vêm confirmar o que se dizia do Aves, que recebe bem, dá boas condições e é rigoroso na sua gestão, assegurando que nada falta aos seus profissionais.

O clube dá-lhe condições para desempenhar o trabalho como pretende?
Não sou pessoa de me desculpar com nada. Assumo tudo o que tem a ver com o meu trabalho. Sabia o cenário com que me ia deparar, ou seja, uma inversão da aposta do ano passado na composição do plantel...

O que quer dizer com inversão?
É sabido que o Aves o ano passado fez uma aposta clara na subida e um investimento mais incisivo em jogadores com valor no mercado ao qual não estamos a chegar. Temos uma base que irá ajudar na adaptação das aquisições, mas em termos de contra-tações percebe-se que a sua maioria vem da II e da III Divisão, daí a inversão. Acredito, no entanto, que com o plantel que temos possamos fazer mais do que esperam que façamos.

Esteve nos últimos dois anos em Pinhal Novo com sucesso, sobretudo ao nível da Taça de Portugal. Acha que essas boas prestações ajudaram para dar agora este salto?
Claramente. Os dois anos de Taça em que chegamos aos quartos de final e em que perdemos, o ano passado, com o Porto dá visibilidade. Mostramos a nossa forma de encarar o jogo e de organização, mas é óbvio que esse sucesso ajudou a dar mais visibilidade ao nosso trabalho, algo que seria mais dificil se falarmos apenas no contexto da II Divisão.

O Aves é o único clube totalista da Liga de Honra, o que transmite uma ideia de estabilidade. O que lhe pediram da parte da direção?
Não houve nenhum pedido expresso, sobre o que a equipa tinha de fazer. Face à aposta que estamos a fazer, as ambições não podem ser as mesmas que no ano passado. A ideia é fazer um campeonato tranquilo longe dos lugares de descida e uma aposta em jovens jogadores. Mas acredito que esta equipa pode fazer uma surpresa.

A Liga de Honra é talvez o campeonato nacional mais competitivo, com equipas de qualidade e equilibradas, com uma pequena diferença pontual entre o topo e o fundo da tabela. É um campeonato desafiante?
Sim. É um campeonato marcado pelo equilíbrio e por uma competitividade muito elevada e traduz-se numa reduzida diferença pontual na classificação. Nós vamos ser competitivos. O futebol na II liga nem sempre é bem jogado, mas nós queremos apresentar um futebol atraente e positivo. São os meus objetivos para a equipa.

"Os primeiros dias cá, vêm confirmar o que se dizia do Aves, que recebe bem, dá boas condições e é rigoroso na sua gestão".

"A ideia é fazer um campeonato tranquilo longe dos lugares de descida e uma aposta em jovens jogadores".

PAULO FONSECA, TREINADOR DO AVES

EQUIPA TÉCNICA DO AVES

No seu entender quais são as equipas que à partida terão condições ou ambição de lutar pela subida?
É muito cedo para falar nisso. Há clubes com situações diretivas por resolver e nem iniciaram a formação de plantel, mas uma coisa é certa vai existir um lote muito grande de clubes a lutar pela subida.

O Aves está nesse rol?
Não vale a pena pensar nisso. Vamos tentar fazer campeonato tranquilo, valorizar jogadores e praticar um futebol agradável, mas o Aves vai entrar sempre para ganhar. Não é um objetivo pré-definido pela direção e pela equipa técnica. Vamos ver o que o campeonato nos vai proporcionar. Pelo valor dos jogadores, a equipa pode surpreender. As pessoas podem olhar para o plantel e não ver grande capacidade, mas isso também pode jogar a nosso favor.

Que estilo de jogo pretende ver as suas equipa jogar?
Sou um treinador que gosta de ver a sua equipa a ter a bola, que privilegia a circulação de bola. Quero que seja uma equipa bastante pressionante e que vai, de forma geral, querer jogar no meio campo adversário.

Nessa linha quais as lacunas do plantel?
Não há lacunas. Se se concretizarem as negociações em curso o plantel fica fechado.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

PLANTEL QUASE FECHADO

Marítimo e Rio Ave cedem jogadores

O Desportivo das Aves, da Liga de Honra de futebol, começou segunda-feira, os trabalhos de preparação da temporada 2011/12 com exames médicos a 16 jogadores.

As mais recentes aquisições não integraram esses exames, devendo chegar a Vila das Aves no decorrer desta semana. As últimas novidades são os empréstimos do Rio Ave e do Marítimo, estando ainda em aberto a possibilidade de haver algumas cedências por parte FC Porto aos avenses. A continuidade de Rabiola é o grande objetivo da direção liderada por Armando Silva.

Assim, do Rio Ave, o Aves garantiu o empréstimo de Geraldes (defesa) e do avançado Renato Santos, que esteve o ano passado cedido ao Moreirense. O guarda-redes Marafona, o avançado Fidélis e o defesa Rafael, são as cedências do Marítimo para o plantel comandado por Paulo Fonseca.

No arranque dos trabalhos destaque para a presença dos reforços Romaric (defesa, ex-Chaves), Quinaz (médio, ex-Pinhalnovense), Romeu (médio, ex-Paredes), Dally (avançado, ex-Mirandela) e ainda de Mamadu, um defesa que alinhou na época passada no 1º de dezembro e que vai realizar um período à experiência no plantel.

A apresentação oficial da equipa está marcada para sábado de manhã, no estádio avense.

PLANTEL
CONTINUAM:
Rui Faria, Leandro, Pedro Cervantes, Nelson Pedroso, Grosso, Pedro Pereira, Vasco Matos, Tiago Valente, João Pedro, Dani e Jorginho (junior).

CONTRATAÇÕES
Romaric (ex-Chaves), Dally (ex-Mirandela), Quinaz (ex-Pinhalnovense), Romeu (ex-Paredes), Marafona, Fidélis e Rafael (Empréstimo – Marítimo), Renato (Ex-Santa Maria/Barcelos), Geraldes e Renato Martins (Empréstimo – Rio Ave). CELSO CAMPOS

Do Rio Ave, o Aves garantiu o empréstimo de Geraldes (defesa) e do avançado Renato Santos, que esteve o ano passado cedido ao Moreirense.

LUÍS MIGUEL É O NOVO TREINADOR DO TIRSENSE

“A ambição é a subida de divisão”

LUÍS MIGUEL, EX-TÉCNICO DO CHAVES ASSINOU CONTRATO COM O TIRSENSE. LUÍS MIGUEL TINHA ABANDONADO A TURMA FLAVIENSE A POUCAS JORNADAS DO FIM, SENDO AGORA A ESCOLHA DA DIREÇÃO DO CLUBE DE SANTO TIRSO PARA, MAIS UMA VEZ, LUTAR PELA SUBIDA AOS CAMPEONATOS PROFISSIONAIS.

ENTREVISTA: CELSO CAMPOS
FOTO: DIOGO CALDAS / A VOZ DE CHAVES

Tem 39 anos e naturalidade em Luanda (Angola). Começou a carreira de jogador no Amarante, onde esteve duas épocas, passou três anos pelo Desportivo das Aves, e outros tantos no Sporting. Mas foi no outro Sporting, o de Braga, onde esteve mais tempo (quatro temporadas), entre 1998 e 2002. Rumou ainda a Paços de Ferreira e terminou a carreira de atleta em Felgueiras, em 2004/05.

Foi também neste clube que iniciou as funções de treinador, em 2005/06. Foi depois para o Lixa, para o Lousada, depois para Ribeirão, regressou a Lousada e fez a última temporada ao serviço do Chaves. Como treinador nunca permaneceu mais de uma temporada seguida no mesmo clube e chega agora ao Tirsense.

A temporada começa a 20 de julho, sendo que a competição propriamente dita inicia-se a 28 de agosto com a primeira eliminatória da Taça de Portugal, ao passo que o campeonato tem arranque marcado para 4 de setembro.

Sendo certo que como, afirma Luís Miguel, grande parte do plantel transita da época passada já há reforços confirmados, nomeadamente Nuno Dias e Lio (ex-Chaves), Bruninho (ex-Portimonense) e Tiago André (ex-Bragança). Regista-se ainda a saída de Nuno Silva para o União da Madeira.

“Tem toda a legitimidade para ter essa ambição [da subida de divisão] pelas épocas que tem feito e pelo seu historial”.

Porque aceitou treinar o Tirsense?
É um desafio de acordo com as expetativas. É um clube que tem como ambição a subida de divisão. É um clube histórico e tem todos os motivos para ter essa ambição. É um clube que se encontra estável a nível financeiro e, por isso, tem todas as condições para alcançar esse objetivo.

Contrato é por uma época?
Sim, o contrato é válido por uma época.

Ciclicamente, o Tirsense aparece a lutar pela subida aos campeonatos profissionais, mas tem ficado sempre à beira desse objetivo. A meta este ano é também essa. Lutar pela subida?
Tem toda a legitimidade para ter essa ambição pelas épocas que tem feito e pelo seu historial. É uma equipa estável que tem praticamente o plantel da época transata. A base é a mesma, embora tenhamos que incutir a nossa metodologia de trabalho.

Como treinador nunca esteve mais que uma época no mesmo clube. Espera que em Santo Tirso isso seja diferente?
O objetivo de qualquer treinador é ter sucesso no escalão onde está, mas com a ambição de subir, tal como as equipas e os clubes. Há treinadores e clubes que falam em projetos de médio prazo, mas no futebol, isso é um pouco mentira. Não existe projetos. Se não se conseguir ganhar os primeiros jogos, tudo se torna mais dificil. Qualquer jogador, treinador e diretor tem consciência que está dependente de resultados. Vivemos permanentemente em alta pressão, mas encaro com naturalidade esse facto.

O Tirsense é um clube com história, mas problemas financeiros ditaram uma espécie de travessia no deserto que lentamente parece estar a ser ultrapassada. Quer protagonizar o volte face definitivo que tem marcado os últimos anos no clube?
Espero que sim. É essa a minha esperança. Queremos deixar marcas e marcas positivos. Gostaria de ficar ligado à história do Tirsense como o homem que possibilitou o renascer do clube para o futebol profissional.

Acha que da parte da direção tem as condições necessárias para desenvolver o trabalho pretendido?
Nenhum clube do mundo tem as condições ideais. Há sempre algo a melhorar e a limar. Temos de procurar limar essas arestas de modo a melhorar toda a prestação do clube, quer da parte da direção, quer da equipa técnica. O importante é que todos dêem o máximo e com o decorrer da época vamos evoluindo.

Qual o modelo de jogo que gosta de ver jogar as suas equipas?
Todos nós treinadores temos modelos de jogos que gostamos, uns mais facéis do do que outros de implementar. Analisamos o historial do clube, da equipa, dos jogadores a nível individual e definimos um modelo de jogo tendo em conta todos estes fatores, havendo também sempre necessidade de adaptações às condições de cada altura. Quando planeamos os treinos já temos um modelo de jogo pensado, embora tenhamos de ter sempre um plano B para colmatar eventuais falhas e problemas.

O plantel está ainda em construção. Quais as principais lacunas? De quem é que precisa?
Temos bastantes jogadores. Os que vierem vêm acrescentar algo, mas neste clube o que é pedido são pessoas que tenham empenho e trabalho. Grande parte do plantel transita da época passada e esta equipa fez um excelente campeonato, por isso quem vier novo tem de trazer algo mais a uma já boa equipa.

ASS. MORADORES COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Venham as férias...

TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

Com a época a terminar e com alguns escalões já de férias, as camisolas verde e amarelas da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) viajaram um pouco por todo o país. Senão vejamos, a equipa sénior feminina terminou, este fim de semana, o torneio organizado pela A.F. Porto e que durou várias semanas, na cidade do Porto, tendo como resultados o 9º lugar alcançado pela equipa A da AMCH Ringe e o 6º lugar alcançado pela equipa B. Resultados que dignificam, sem dúvida, a associação de Ringe.

Em relação à equipa de Iniciados, viajou até Paredes de Coura, onde participou num torneio organizado pelo Courense. Uma vitória sobre o anfitrião por 1-0 e uma derrota, na final, perante o Marinhas por 0-2 foram os resultados. Quanto às equipas de Petiz e Traquinas (na foto), viajaram até à capital, mais concretamente ao mítico Estádio do Restelo onde disputaram as finais da Liga Zon Kids, liga esta que teve etapas por todo o país. A equipa de Petiz contou por derrotas os três jogos disputados na fase de grupos, perdendo com a EAS Barcelos (2-3), Sporting (2-3) e Pinguinzinhos (1-3). Já a equipa de Traquinas, venceu o seu grupo, contanto por vitórias os três jogos disputados, com vitórias sobre a E.F. 1º Contacto (2-0), os Selvagens (2-1) e a EAS Barcelos (3-0), mas claudicou, no primeiro jogo a eliminar, perante os Trankilos por 0-2. De qualquer forma, uma participação muito positiva, numas finais onde, relembro, estavam presentes os vencedores de todas as etapas disputadas de norte a sul do país e onde os meninos de Ringe, perante um calor intenso deram tudo de si para dignificar a camisola dos Pinheirinhos de Ringe.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

KARATÉ: 12º TORNEIO INTERNACIONAL DA AMADORA

Aves e Negrelos com bons resultados

O Karaté Shotokan de Vila das Aves e a Negrelense marcaram presença no 12º Torneo Internacional de Karaté Cidade da Amadora, organizado pela Sociedade Filarmónica e Recreio Artístico da Amadora, no passado dia 19 de junho, no pavilhão da Escola Sec. da Amadora. Ambos os clubes concelhios salientam, em nota à imprensa, o "enorme esforço" que representa para as coletividades marcar presença neste evento, com necessidade de partir de madrugada, fazer mais de 300 quilómetros, competir e repetir a viagem no mesmo dia, de modo a "reduzir custos".

O clube avense conseguiu bons resultados, nomeadamente, em Infantis, o primeiro lugar de Patricia Brandão, em katas, ao passo que Érica Machado conseguiu o segundo lugar e Diogo Rodrigues o terceiro em katas masculino. Ao nível de cadeste, Álvaro Rios foi primeiro em kumite e terceiro em katas, ao passo que Manuel Ribeiro foi segundo em katas e terceiro em kumite.

Do lado da Negrelense, salientam-se os resultados de Rita Pinto, terceiro lugar, Claudio Ribeiro segundo, e Bruno Silva, terceiro, todos em katas. João Ferreira foi terceiro em kumite e primeiro em katas, Ana Rita Monteiro, 1º lugar em katas. |||||

O clube avense conseguiu bons resultados, nomeadamente em Infantis. Do lado da Negrelense, salientam-se os resultados de Rita Pinto, Claudio Ribeiro e Bruno Silva

KARATE ROADSHOW DOMINGO NA RABADA

Os melhores atletas da atualidade de karaté vão marcar presença no próximo domingo no Karaté Road Show que vai ter lugar em dois locais distintos: no Pavilhão Desportivo de Rebordões e no Parque da Rabada, em Santo Tirso. O anfitrião e convidado especial é o avewnse campeão nacional, Jorge Machado. O ponto alto acontece à noite com uma exibição dos melhores altetas, num espetáculo de luz, som e artes marciais, com início marcado para as 21 horas e que se vai prolongar por uma hora de duração. O evento decorre, no entanto, ao longo de todo o dia, com demonstrações dos escalões mais jovens da modalidade. |||||

Karaté: 120 atletas no campeonato concelhio

Decorreu no dia 12 de junho, no pavilhão desportivo municipal de Santo Tirso o 16º Campeonato Concelhio de Karaté Jovem onde participaram cerca de 120 atletas dos clubes do concelho.

Aberto aos jovens com idades entre os 6 e os 17 anos, estiveram representadas as equipas concelhias do ARCA, do Karate Jovens da Ponte, Monte Córdova, Associação Campense de Karaté, Núcleo Karaté Atletismo de Roriz, Associação Desportiva e Cultural Negrelense e o Karaté Shotokan Vila das Aves.

"Foi uma competição com várias provas de kata de boa qualidade e combates de bom nível, o karaté no concelho tem evoluído bastante em qualidade e numero de praticantes", refere o clube de Vila das Aves em nota à imprensa. Ainda de acordo com este clube foram os seguintes resultados alcançados:

KATA INDIVIDUAIS

6/8 anos feminino: 1º lugar, Rita Pinto; 2º lugar, Mariana Faria, ambas da Negrelense e 3º lugar, Ana Monteiro, de Roriz; 6/7 anos masculino: 1º lugar, Rafael Martins, da Negrelense; 2º lugar, Leonardo Peixoto; 3º lugar, Ruben Ferreira, ambos de Roriz; 8/9 anos masculino: 1º lugar, Gonçalo Neto; 2º lugar, Amandio Alves, ambos de Roriz; e 3º lugar, Claudio Ribeiro, da Negrelense; 9/11 anos feminino: 1º lugar, Patricia Brandão, das Aves; 2º lugar, Ana Bessa; e 3º lugar Jéssica Moreira, ambas da Campense; 10/11 anos masculino: 1º lugar, Bruno Fernandes, da Negrelense; 2º lugar, Diogo Rodrigues, das Aves; e 3º lugar, Bruno Silva, da Negrelense.

KATA E KUMITE

12/13 anos masculino: José Fonseca, 1º lugar katas; Leandro Costa, 1º lugar kumite, ambos de Vila das Aves; João Ferreira, 2º lugar katas e 3º kumite; Manuel Peixoto, 2º lugar kumite, ambos da Negrelense; 3º lugar kumite, Orlando Pereira, da Campense; 12/14 anos feminino: Ana Guimarães, 1º lugar katas e 1º kumite das Aves; Patricia Sousa, 2º lugar katas e 3º lugar kumite, de Roriz; Diana Silva, 2º lugar kumite dos Jovens da Ponte; e Maria Matos, 3º lugar katas e 3º lugar kumite, da Campense; 14/15 anos masculino: Álvaro Rios, 1º lugar katas e 1º kumite; Manuel Ribeiro, 2º lugar katas e 2º kumite, ambos Aves; Tiago Ribeiro, 3º lugar katas, da Negrelense; Sérgio Brito, 3º lugar kumite, de Roriz e Amaro Martins, 3º lugar kumite, de Monte Córdova; 15/17 anos feminino: Ana Pinto, 1º lugar katas e 1º kumite; Cátia Fonseca, 2º lugar katas e 2º kumite, ambas das Aves; 16/17 anos masculino: Emanuel Fernandes, 1º lugar katas e 1º kumite, das Aves, Adriano Ramos, 2º lugar katas e 3º kumite, da Arca e Raul Correia, 2º lugar kumite e 3º katas, da Campense.

KATAS EQUIPAS

6/10 anos misto: 1º lugar, Negrelense; 2º lugar, Roriz B; e 3º lugar Roriz A; 11/14 anos feminino: 1º lugar Roriz; 2º lugar Vila das Aves; e 3º lugar Campense; 11/14 anos masculino: 1º lugar das Aves; 2º lugar Negrelense A; e 3º lugar Negrelense B; 15/17 anos feminino: 1º lugar das Aves; 15/17 anos masculino: 1º lugar Vila das Aves; 2º lugar Negrelense; e 3º lugar Monte Córdova. |||||

AUTOMOBILISMO: PROBLEMA ELÉCTRICO NO MINI OBRIGOU AO ABANDONO NO SEGUNDO DIA DE PROVA

Armindo Araújo desistiu no rali da Grécia

Depois de desistir na prova de estreia no WRC, a dupla Armindo Araújo e Miguel Ramalho, não conseguiu terminar o rali da Grécia, que decorreu no fim de semana de 17 a 19 de junho.

Eles desistiram depois de disputadas as primeiras três especiais da segunda etapa da prova devido a um problema eléctrico sem resolução, não conseguindo levar o Mini WRC de novo para a estrada. Desta vez, os deuses gregos não colaboraram com os bicampeões do mundo de produção, regressando mais cedo a casa, quando havia ainda a terceira etapa do rali para disputar. A dupla lusa perdeu tempo na segunda especial pois teve de lidar com o pó deixado por Frederico Villagra, e entrou na terceira com vontade de recuperar o tempo perdido. "Iniciamos o dia tranquilos e concentrados em fazer o nosso trabalho. Na segunda especial andamos muitos quilómetros atrás do concorrente que partiu na nossa frente e não sei se o pó, se a temperatura elevada que se fez sentir, causaram os problemas que sentimos logo a seguir", explicou o piloto tirsense, pois na nona especial percebeu que "a direcção assistida deixou de funcionar e foi muito duro chegar até a assistência". A equipa ainda tentou perceber qual era o problema mas verificaram que alguma coisa no circuito eléctrico não dava resposta. "Infelizmente este tipo de problema não é de fácil resolução e não temos hipóteses de continuar", declarou o piloto depois de perceber que tinha de desistir.

No primeiro dia, a dupla portuguesa terminou o dia na 16ª posição, uma classificação prejudicada pela quebra de uma jante do mini na derradeira classificativa do dia e que fez baixar cinco posições. A terceira prova do calendário de Armindo Araújo e Miguel Ramalho no ano de estreia na categoria máxima do mundial de ralis terminou assim mais cedo que o esperado. Situação que não atormenta Armindo e que as vê até com alguma naturalidade. "É normal que num projecto novo como este surjam alguns problemas que nos impeçam de concluir uma prova. Foi assim em Portugal, aconteceu agora na Grécia e logicamente que esperamos que tal não volte a acontecer. Numa prova dura como esta estávamos preparados para todos os cenários e ficamos obviamente tristes por não continuar em prova", apontou. Agora o piloto sublinha a necessidade de perceber a origem do problema que ditou o abandono prematuro da prova helénica de modo a não voltar a acontecer.

Armindo Araújo já pensa na próxima prova que, para ele, será uma estreia absoluta. "Não conheço o Rali da Finlândia mas tenho a certeza que será muito exigente. A nossa motivação continuará alta e vamos trabalhar com a mesma determinação de sempre", concluiu. |||||

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
www.cinaves.com

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios
Certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de tacógrafos nº 101.25.04.6.052
certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de limitadores de velocidade nº 101.99.04.6.053
negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Gémeas Inês e Sílvia Silva destacam-se na milha de Vizela

ATLETISMO

As gémeas Inês e Sílvia Silva, da freguesia de S. Tomé de Negrelos, classificaram-se na terceira e quarta posições na Milha de Vizela. A prova de atletismo realizou-se no dia 4 de junho último e foi ganha por Ana Nunes; em comum as atletas têm o clube que representam, o Clube Desportivo e Cultural de Codessos, de Paços de Ferreira, que na prova de Infantis fez quase o pleno, ao conseguir colocar três atletas nos primeiros quartos lugares. As jovens atletas de S. Tomé de Negrelos são já duas grandes promessas do atletismo nacional. ||||||

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo - maio a dezembro 2011 - celebrado com o Clube Desportivo das Aves

ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 91º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, que, na sequência da deliberação camarária de 15 de junho do corrente ano, foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves, no dia 16 de junho do corrente ano, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo – maio a dezembro 2011, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, pelo referido Município, na concretização dos projetos de construção ou melhoramento de infraestruturas e equipamentos desportivos bem como dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação, a desenvolver pelo Clube Desportivo de Vila das Aves, que a seguir se enuncia:

1 - Projetos de construção ou melhoramento de infraestruturas e equipamentos desportivos:
1.1 - Estádio do Clube do Clube Desportivo das Aves:
- Obras de manutenção e conservação;
- Implementação de um sistema de rega vertical no relvado;
- Aquisição e instalação de sinalética no interior e exterior do Estádio, para os utentes;
- Aquisição de mobiliário de apoio aos balneários;
- Arranjo dos espaços exteriores;

1.2 - Campo Bernardino e Bancada:
- Arranjos de conservação dos balneários e bancada;
- Rastelamento e rega do campo;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades.

1.3 - Pavilhão Gimnodesportivo:
- Obras de manutenção e conservação;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades;
- Arranjo da parte norte da cobertura do Pavilhão.

1.4 - Campo relvado de Apoio:
- Obras de manutenção e conservação;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades fomentadas pelo Clube Desportivo das Aves.

2 - Planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação
- Criação de escolas de futebol para iniciados, juvenis e juniores;
- Apoio às modalidades amadoras tais como Futebol de formação, Futsal, masculino, Futsal Feminino, Atletismo e Pesca Desportiva;
- Desenvolvimento de programas vocacionados para o desporto sénior.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a prossecução das referidas atividades é de 200.000,00 Euros (duzentos mil euros).
Publicita-se ainda que o contrato programa e respetivo anexo I encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 68 de 16/06/2011, afixado, nesta data, no edifício dos Paços do Concelho, bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.
Santo Tirso, 16 de junho de 2011

O Presidente,
Castro Fernandes

LUÍS RAÇÕES E ANDREIA SANTOS VENCEM CIRCUITO

500 atletas na final das milhas em Santo Tirso

Cerca de 500 atletas marcaram presença na prova final do Circuito de Milhas Urbana organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputada na noite de sábado dia 18 de junho, no centro da cidade de Santo Tirso.

Luís Rações, da equipa do Girasol/Ramos Catarino e Andreia Santos, do Joma, foram os vencedores da edição 2011 do Circuito de Milhas. No entanto, na prova tirsense, foi Rui Silva, do Juventude Unida de Fornos, que venceu com 4.27 minutos, menos um segundo que o seu colega de equipa Carlos Costa, e menos dois que Ricardo Ribas, do Maratona.Em femininos, a vitória sorriu a Andreia Santos, do Joma, que conquista igualmente o circuito com 48 pontos, mais dois que Lídia Sousa, do Sporting (a segunda, em Santo Tirso). A milha é composta por um percurso de 1609 metros e foi disputada em vários escalões, desde os infantis aos veteranos, passando naturalmente pelos seniores, quer em masculinos, quer em femininos. A partida e chegada dos atletas aconteceu na Av. Sousa Araújo, bem no centro da cidade de Santo Tirso, ten-do tido co-organização da Câmara Municipal de Santo Tirso e do Centro de Atletismo de Santo Tirso.

O encerramento do circuito na cidade tirsense deveu-se ao facto de a milha realizada em 2010, em Santo Tirso, ter sido considerada "a Melhor Milha Urbana Nacional de 2010", tendo por isso o direito de no ano seguinte encerrar o circuito. Trata-se se uma distinção digna de registo, pois foi selecionada entre um total de cerca de uma centena de provas disputadas a nível nacional. ||||||

ORGANIZAÇÃO DO GINÁSICO CLUBE DE SANTO TIRSO NO PAVILHÃO MUNICIPAL

130 ginastas no Torneio dos 50 anos do clube

O Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) conseguiu juntar no pavilhão municipal, no feriado de 10 de junho, cerca de 130 ginastas na terceira edição do Torneio Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica, este ano evocativo dos 50 anos do clube. Os ginastas representaram 8 clubes, num total de 23 conjuntos.

O GCST participou com dois conjuntos, um do escalão infantil (Ana Pereira, Carolina Maia, Diana Azevedo, Joana Serdoura, Rita Correia e Sofia Oliveira) e outro do escalão juvenil (Ana Maia, Beatriz Coelho, Inês Pacheco, Joana Leite e Juliana Amaral). O conjunto infantil conseguiu um brilhante segundo lugar, mostrando que a rítmica do GCST "tem um futuro promissor".

"As ginastas juvenis mostraram algum nervosismo, tendo algumas falhas graves o que impossibilitou a chegada a um lugar no pódio, classificando-se em quarto lugar", refere o GSCT em nota à imprenda. De referir também, as duas exibições "deliciosas" das ginastas da classe de formação do clube a que o público presente pôde assistir. Este torneio foi, à imagem das edições anteriores, "um êxito, agradando a todos os clubes participantes não só pelas condições que o nosso pavilhão proporciona (1 ginásio de aquecimento, 2 praticáveis de aquecimento, um praticável de competição) mas também pelo ambiente que a grande afluência do público proporcionou".

Este torneio integrou-se nas comemorações do cinquentenário do GCST, tendo sido homenageada a principal responsável pela existência desta modalidade em Santo Tirso, a professora Otilía Leite. "Foi um momento bastante emotivo, vivido por muitas das ginastas que fundaram e praticaram ginástica rítmica no GCST ao longo destes anos".

O GCST agradece ainda a colaboração de todas as pessoas que tornam possível a prática desta modalidade no clube, bem como à Câmara de Santo Tirso pela cedência do pavilhão, um "magnífico palco" e à Junta de Santo Tirso "pelo apoio e presença assídua que tem em todos os nossos eventos". |||||||

Provas de pesca desportiva

O Parque Urbano da Rabada vai acolher nos dias 3 e 9 de julho, duas provas de pesca desportiva de rio, organizadas pela Associação Recreativa da Torre.

No dia 3 de julho (domingo), decorre o III Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Rio, numa prova para pescadores federados que se inicia às 7h00 e se prolonga até às 12h30. No dia 9 de julho (sábado), decorre o VIII Concurso de Pesca Desportiva de Santo Tirso, numa prova que começa às 15 horas e se prolonga até às 18 horas. A entrega de prémios está agendada para as 19 horas. Os interessados – que poderão fazer equipas por famílias - poderão inscrever-se até ao dia 4 de julho. |||||

AMAR SANTO TIRSO
associação cívica

Os textos publicados nesta página não respeitam o novo acordo ortográfico por vontade expressa da Amar Santo Tirso

Penela é exemplo de gestão municipal de excelência

Decorreu no magnífico salão nobre da freguesia de S. Martinho do Campo, em Santo Tirso, mais uma sessão de apresentação do livro Crónicas de um Autarca, da autoria de Paulo Júlio, Presidente da Câmara de Penela, desde 2005, perante uma plateia repleta e bastante participativa.

No final da sessão de apresentação do livro em que participaram o autarca local Adelino Moreira e o Presidente da Associação Cívica AMAR Santo Tirso, Pedro Fonseca, a assistência não resistiu em formular algumas perguntas ao convidado Paulo Júlio, tendo transformado esta sessão numa autêntica aula de como governar um município.

Tudo isto a propósito das palavras de Pedro Fonseca que enalteceu a obra feita em Penela, com um rasgado elogio a Paulo Júlio que "através da sua visão conseguiu fazer com que um território de poucos recursos, atraísse investimento, empresas e pessoas, criando riqueza e postos de trabalho". Para o presidente desta associação, Penela é neste momento "um paradigma e um modelo de desenvolvimento que pode e deve ser copiado por muitos municípios nacionais".

Também Adelino Moreira elogiou a gestão de Paulo Júlio, pela capacidade demonstrada em colocar "Penela no mapa". Nas palavras do Presidente da Câmara de Penela "não há compêndios de governação, há boas e más práticas que podem ser analisadas e adaptadas".

O ponto de partida para a mudança da gestão autárquica na câmara de Penela foi um diagnóstico do concelho, a partir do qual foi elaborado um plano estratégico. Desse plano estratégico, Paulo Júlio lembra que, dos 14 projectos nele inscritos, todos estão realizados ou em vias de o ser.

A questão da participação em redes intermunicipais e mesmo europeias foi outro dos tópicos principais da intervenção de Paulo Júlio. No entender do autarca, "é preciso chamar parceiros", é necessário envolver diversas entidades, públicas e privadas, para desenvolver uma região. |||||

Um testemunho

Bem hajam,

Apenas posso falar da minha experiência de mãe de uma criança cujo diagnóstico ainda é inconclusivo. Ouve-se falar em doenças raras, de origem desconhecida. Apenas posso falar do que é ser mãe de uma criança com deficiência (não gosto nada deste termo). Tudo o que sei tenho aprendido com o meu filho, sobretudo a ser um ser humano mais tolerante e mais solidário e mais lutador(a) .

Estas crianças são especiais porque também elas têm ritmos que nós sociedade acelerada, egoísta e estigmatizante, não consegue respeitar. Tive uma gravidez desejada e normal, até que, passados uns meses, o meu filho não conseguia fazer o que outras crianças já faziam. Sentia-o feliz, mas algo se passava. Então foi uma correria para médicos. Obtive ajuda de uma equipa de intervenção precoce de local. Estas equipas multidisciplinares foram o meu apoio, a minha ajuda e era sempre uma alegria quando entravam em minha casa: a enfermeira, a educadora, a psicóloga deram-me muita tranquilidade no sentido de me ensinar a respeitar o ritmo do meu filho.

O Daniel tem agora 3 anos e meio. Lembro que existem muitos pais que são os primeiros a rotular o seu filho! Escondem-no, não passeiam com ele, não mostram o sol, a praia, o mar, o campo. Carregam ainda mais correntes de ferro nestas crianças, tão belas, pois dão-nos o amor que a matemática nunca calculará. São meigas, carinhosas e quando são violentos é porque estão a manifestar a sua revolta ao mundo.

Santo Tirso deverá, penso eu, ter constituída uma equipa de intervenção precoce, mas não sei na realidade. Sei que são profissionais exemplares que nos ajudam a ver o mundo com outros olhos e ensinam e preparam todo um trabalho dirigido a cada criança e à sua família. Existem crianças assim que sabem desenhar como ninguém, pintar, escrevem livros, os seus dons elevam-se "a essas correntes" que a sociedade trata logo de impor.

Independentemente da nossa orientação religiosa, agradeço a Deus toda a força que me deu! Essa força tranquiliza o nosso espírito de mães desesperadas, experiências muito particulares que partilho com quem tem fé.

Pensem sempre na vossa força interior de mães e pais, essa força vai dar-vos a coragem de mostrar ao mundo que estes meninos e meninas não são deficientes antes pelo contrário, quem é deficiente é a sociedade, e desde logo quem está no poder! e pode fazer muito mais por muitas famílias e crianças com necessidades educativas especiais e não o fazem, pois constroem-se equipamentos a pensar só nos ditos "normais". Um abraço a todos que criaram esta nobre Associação "Amar Santo Tirso". A sociedade é para todos e não somente para alguns e o mundo é redondo e existe lugar para todos, basta orientarmo-nos pelo bem e pelos valores da solidariedade.

***Manuela Costa**, de Santo Tirso, a residir na Gafanha da Nazaré*

Uma viagem a não perder

***Pedro Fonseca* Presidente da Direcção "AMAR SANTO TIRSO"**

É talvez o postal mais lindo de Santo Tirso - a imagem que se projecta do varandim do Parque D. Maria II sobre o Mosteiro de S. Bento, a Igreja Matriz, e o rio. Quantas cidades se podem dar ao luxo de ter um tal cartão de visitas?

Todo o complexo religioso é, em si, uma obra de arte - arquitectónica, cultural, histórica. E quem se "perder" por ali dentro, não só vai ficar perplexo com a beleza monumental da Igreja Matriz, do século XVII, como com a descoberta fascinante de uns claustros do século XIV, de fruição obrigatória e demorada.

O Mosteiro de S. Bento, monumento nacional, do séc. VIII, é a jóia da coroa de Santo Tirso. Guardado há décadas com dedicação e amor pelo Padre Celestino Ramos. Que não se limita a manter e a preservar aquele sagrado (em toda a extensão do termo) território, mas cujo fervilhante dinamismo o faz estar sempre a pensar em novos e inovadores projectos.

É o caso de uma iniciativa que a paróquia tem em curso para dar a conhecer toda a história do Mosteiro e dos Claustros. Trata-se de uma visita "guiada", que começa nos Claustros, e nos leva, através de uma gravação áudio multilingue instalada em auscultadores disponibilizados pela paróquia, a "viajar" pelo tempo e por todo aquele espaço magnífico.

Quem ainda quiser usufruir desta viagem no tempo e ir à descoberta de um dos mais vibrantes ex-libris culturais, arquitectónicos e históricos do Norte e do País tem até final de Julho para o fazer.

A viagem é gratuita, porque não há dinheiro que pague todo aquele deleite... |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS
Pagamos A Dinheiro
OURIVESARIA HARPA JOIAS
PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física
Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

entreMARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
PORTUGAL: 14,50 EUROS
EUROPA: 26,00 EUROS;
RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO**: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

Nº 459 - 30 DE JUNHO DE 2011

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA.
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMERCIAL: ANTÓNIO SILVA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de junho foi o nosso estimado assinante, Zelmo - Movéis e Electrodomésticos, com sede na av. Sousa Cruz, em Santo Tirso.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de junho foi o nosso estimada assinante, Ângelo Costa, residente na rua Albano Evangelista Pereira, em Riba d'Ave.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Horóscopo: primeira quinzena de julho

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31. Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: Requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 32. Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: Pequenos lucros em novos investimentos. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 33. Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 34. Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: O sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: As suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 35. Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 36. Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: Não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 37. Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: Não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 38. Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: Poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 39. Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: Cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 40. Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: Estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade neste campo. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29. Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

HORÓSCOPO DIÁRIO

CARNEIRO 760 10 77 31
TOURO 760 10 77 32
GÉMEOS 760 10 77 33
CARANGUEJO 760 10 77 34
LEÃO 760 10 77 35
VIRGEM 760 10 77 36
BALANÇA 760 10 77 37
ESCORPIÃO 760 10 77 38
SAGITÁRIO 760 10 77 39
CAPRICÓRNIO 760 10 77 40
AQUÁRIO 760 10 77 41
PEIXES 760 10 77 42

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 41. Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: período favorável. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 42. Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: Cuide mais do seu corpo. Dinheiro: Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

entreMARGENS

VISITE-NOS EM:
http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/
ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com
ASSINE E DIVULGE

Completou no passado dia 21 de junho, cinco lindas primaveras a menina **Lara Ferreira Machado.**
Teus pais e avós, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Beijinhos e parabéns!

Completou no passado dia 27 de junho, três lindas primaveras a menina **Luana Daniela Leal Teixeira.**
Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Beijinhos e parabéns!

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

A.M.C.H. Ringe - Benjamins - Sub 11 - 2010/11

1 - João Carlos • 2 - Miguel • 3 - João Pereira • 6 - Barroso • 7 - João Silva • 8 - Vítor • 9 - Machado

10 - Eduardo • 12 - Rui José • 17 - David 37 - Luís • 38 - Tiago Correia • 46 - Pedro • 58 - Rui Filipe • 76 - Rui Miguel

Parabéns por esta fantástica época!!!